LIBRARY OF PRINCETON
FEB 2007
THEOLOGICAL SEMINARY

Digitized by the Internet Archive
in 2018 with funding from
Princeton Theological Seminary Library

https://archive.org/details/revistainternaci7115unse

NNO VII — Brasil — E. S. Paulo — Mattão, 15 de Fevereiro de 1931 — N. 1

LAP

Revista Internacional do Espiritismo

Completa

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

DIRECTOR:

CAIRBAR SCHUTEL

LIBRARY OF PRINCETON
NOV 1 5 2006
THEOLOGICAL SEMINARY

SUMMARIO

Advento da grande Espiritualisação
As consequencias Philosophicas do Espiritismo
Nova etapa a percorrer
«Espiritualismo»
Voltaire
Reencarnação
As experiencias do Dr. Enrico Imoda
A proposito de «Revelações Transcendentaes»
Chronica Extrangeira
Ecos e Noticias
Espiritismo no Brasil
Notas Diversas
Bibliographia

Photographia do Espirito de Cesarino

ANNO VII - E. S. Paulo - Mattão, 15 de Fevereiro de 1931 - NUM. 1

Revista Internacional do Espiritismo

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

DIRECTOR : CAIRBAR SCHUTEL — COLLABORADORES : DIVERSOS

Advento da grande Espiritualisação

O periodo que atravessamos, assignalado por grandes acontecimentos que agitam com inquietantes perspectivas todos os pensadores, não representa para nós senão o advento de uma nova éra de grande Espiritualisação para a humanidade.

Os desasocegos, as apprehensões, a desorientação das sociedades e dos Governos, a falta de fé, o desagrado para tudo o que concerne á Vida Espiritual, a ausencia de Ideal, a fascinação para as diversões e o culto das paixões mal sans, são caracteristicos frisantes de um mundo que se esvae sob a fermentação de doutrinas deleterias, para dar nascimento de um novo mundo, que se erguerá aos influxos de um Sol de Amor e de Justiça em que a razão e a affeição terão representação condigna de uma humanidade regimentada sob os principios vivificadores do Espirito.

A época actual tem absoluta paridade com as épocas transactas adventicias das grandes revelações que concorreram, por certa forma, para uma nova norma de vida na terra.

Sem nos deter nessas phases historicas do nosso mundo, mas para melhor frisar o momento que passa, basta lembrar a anciosa espectativa que se manifesta em toda a parte da apparição de um homem revestido de poderes capazes para solucionar os intrincados problemas que affectam sobremaneira a vida dos povos e das nações e que originam a crise avassalante que nos opprime.

De todos os lados existe uma esperança instinctiva de que algo de solemne está para apparecer : catholicos, protestantes, pensadores de todas as crenças apregoam mesmo que não está longe o dia em que um novo Messias falará ao mundo, fixando as bases de uma nova sciencia estrictamente ligada á Religião.

Este «espirito prophetico» difundido em «toda carne» denuncia claramente que a humanidade está sobresaltada com o vislumbre de quadros allucinatorios, mas de caracter veridico, que se desenham em sua mentalidade, intuições premonitorias que coincidem perfeitamente com as predições das Escripturas, os avisos profeticos e as mensagens mediumnicas dadas em todas as Associações Espiritas do mundo.

O grande Coodificador do Espiritismo, no seu livro «A Genesis», cap. «Papel da sciencia na Genesis», demonstrando a nullidade da sciencia para resolver as difficuldades do problema da Genesis, lança um appello para que «a sciencia constitua a verdadeira Genesis segundo as leis da natureza», e se estende em considerações substanciosas», verdadeiramente sabias sobre os systemas do mundo antigo e moderno, uranogra-

phia em geral, esboço geologico da terra, diversas theorias sobre a sua formação, revoluções do globo, genesis organica, genesis mosaica, etc. cujo compendio supre já a falta de um outro que em tal sentido venha ser elaborado.

Quer dizer isto que, para nós, essa sciencia não constitue uma esperança de realisação, mas um facto bem positivo, só desconhecido d'aquelles que não querem se dar ao trabalho de estudar.

O Espiritismo lançado aos quatro ventos em 1857 por Allan Kardec no seu «Livro dos Espiritos» constituiu-se a PEDRA ANGULAR das grandes verdades que, como estrellas bemfazejas, illuminarão o mundo, estabelecendo o traço de união entre a Religião e a Sciencia. Mais ainda, elle erguerá a moral dos povos no dia em que a sua philosophia for conhecida e observada, orientando os homens para um progresso mais definido e apressado para a realisação dos maiores emprehendimentos.

Como os demais pensadores e proselytos de outros credos, acreditamos tambem que não está longe o dia em que o Super-homem, esperado por todos se mostre no grande palco mundial, cheio de sabedoria e de autoridade precisa para fazer prevalecer a sua Palavra, anciosamente esperada pelos humildes do povo, pelos desilludidos da vã sapiencia dos dictadores da consciencia e dos escravocratas da razão.

Ha muitos annos entrevimos o periodo em que nos achamos, e foi justamente por anciarmos tomar parte na liça ao lado do Grande Ideal que nos apresentamos na arena da imprensa para reivindicar os direitos do Espirito, conspurcados por escribas sem norte que só buscam os bens terrenos, e o commodismo pessoal.

—

Traçamos as linhas que aqui ficam, lembrando o 6.o anniversario do nosso apparecimento, que evoca as luctas mantidas pela Espiritualidade.

Meia duzia d'annos de combate sem tregoas, pelo maior de todos os ideaes assignala para nós o dia de hoje.

São seis annos de labor intellectual na propaganda, na divulgação do Espiritismo, cujo periodo é uma concretisação de forças que nos esforçamos reunir afim de abater as barreiras materialistas que impedem a passagem dos espiritos para o reino da Verdade.

Entramos hoje no 7.o anno de vida e nos achamos encorajados para as novas refregas, embora confessemos a nossa deficiencia para tão alta tarefa. Mas estamos certos que não nos faltará o auxilio Supremo para o bom exito da empreza que enfrentamos.

Somos sinceramente reconhecidos a todos os que nos têm auxiliado com os seus affectos e nos dedicado a sua solidariedade e sympathia.

Esperamos que os Caros Espiritos que dirigem o nosso movimento, nos sejam propicios, suprindo com as suas luzes e o seu poder as nossas necessidades.

Deus seja louvado.

A vida do homem de bem é uma prece continua, uma communhão perpetua com seus semelhantes e com Deus. Elle não tem mais necessidade de palavras nem de formas exteriores para exprimir a sua fé; ella se exprime por todos os seus pensamentos. Elle respira e agita-se sem esforço numa atmosphera elevada, cheia de ternura pelos desgraçados, cheia de bôa vontade por toda a humanidade.

Essa attitude é que mantem os homens de bem nas alturas de receberem as inspiração do genio.

LEON DENIS.

As consequencias Philosophicas do Espiritismo

Todos os espiritas que vão á Paris, não visitam o dolmen de Allan Kardec, no Père Lachaise, sem visitar o tumulo em que está a urna que guarda as cinzas de Gabriel Delanne. Os nossos leitores devem saber que o inclyto Espirito, resolvera que os seus despojos fossem incinerados, e a sua vontade se cumpriu.

Os espiritas illustrados teem, como se vê, grande veneração por Gabriel Delanne. E este culto que devotam ao illuminado cultor da Doutrina Kardecista, é mais do que justo, elle traduz o nosso reconhecimento e a nossa gratidão a um sêr que dedicou, com rara intelligencia, uma vida inteira ao serviço do mais bello Ideal, no qual se concretisam a Sciencia e o Amor.

Duas estrellas brilharam na França secundando a obra kardecista : Léon Denis e Gabriel Delanne. Aquelle, talvez antigo sacerdote dos tempos Veedicos, poder se-ia cognominal-o a «Sciencia do amor». Gabriel Delanne era o «Amor da Sciencia». Ambos são illustres, ambos são grandes, mas um fala ao coração e o outro ao raciocinio, embora ambos fossem coração e raciocinio.

As obras de Gabriel Delanne ahi estão como repositorios profundos de factos e dados scientificos tendentes a provar a existencia da alma e sua evolução em vidas successivas, chave de todos os problemas sociaes. Quem as compulsar verá que Delanne não era um simples escriptor, mas sim um sabio, sabio na expressão lata da palavra.

Nós somos um dos seus maiores admiradores. Uma grande sympathia nos liga á excelsa individualidade que é objecto destas linhas. E assim, coincidindo o nosso anniversario com o do passamento de Gabriel Delanne, não quizemos deixar de lhe render ligeira homenagem.

Rememorando os seus feitos passamos para estas columnas o seu bello artigo, cujo titulo encima estas linhas.

O primeiro dever dos espiritas é estabelecer solidamente a sciencia experimental, pela qual se demonstra scientificamente que a alma é um ser pessoal, autonomo, que está unido ao corpo de uma maneira intima durante a vida, mas que differe essencialmente d'elle por suas faculdades de clarividencia, de premonição, de desdobramento que não podem explicar-se pelas propriedades da materia.

Depois, a prova immediata, de que o principio pensante tem sobrevido, se estabelece pelas communicações typtologicas, pela escripta mecanica ou directa, pela incorporação, pelos phenomenos de apparições naturaes ou provocadas, quando a discussão tem eliminado os casos duvidosos.

Nós possuimos hoje em dia, para cada uma destas categorias de phenomenos, dados tão numerosos, as provas têm authenticidade tão incontestavel, que os adversarios do espiritismo se abstem de discutil-as pessoalmente na impotencia em que se encontram de diminuir seu valor.

Os sabios, isto é, o pequeno numero dos que estudam a questão, ficam em face do espiritismo numa attitude duvidosa que passa da negação absoluta a uma admissão mitigada dos factos, mas só dos que parece prestarem-se a uma explicação na qual não intervem os espiritos dos defuntos.

E' assim que temos visto o Dr. Le Bon contar, com certa gravidade, que os prestidigitadores são os unicos competentes para resolver a questão da realidade dos phenomenos espiritas, como se os medicos, taes como Lombroso ou Morselli, acostuma-

dos ha muito tempo a descobrir as tramoias dos falsarios ou hystericos, houvessem se deixado surprehender por enganos durante os annos que consagraram a essas investigações.

Mas para confundir ao sr. Le Bon, é que alguns dos mais habeis prestidigitadores, M. Rybka, M. M. Herevard Carrington, Bagally, Feilding, e ultimamente o mais habil de todos elles, dos Estados Unidos, M. Thorston, disseram que o que viram na Europa *é inimitavel pela fraude*, o que faz muito bem comprehender, pois jamais um desses artistas se proporia a trabalhar se prendessem-lhes as mãos e os pés num local onde ninguem podesse se introduzir.

O argumento de M. Le Bon, é, pois, sem valor algum para quem conhece a questão, mas contribúe para fazer crêr ao povo em geral, que tudo é fraude ou illusão nas manifestações espiritas.

Uma tactica mais habil é fazer uma selecção entre os factos; se escolhem os que parecem os mais sensiveis, os phenomenos da mesa ou da escripta, e com excesso de theorias sobre os movimentos involuntarios e a subconsciencia, chega-se a dizer que os mediums «não falam senão comsigo mesmo». Mas esse resultado não pode ser conseguido senão relegando factos que não podem nas suas minimas manifestações ser catalogados em tal categoria, em que julgam os srs. P. Janet, Binet ou Grasset. Pelo menos esses senhores se abstem de citar casos em que meninos escreveram mensagens em idiomas extrangeiros, recebidas por quem desconhecia esses idiomas, assim como autographos de defuntos ou revelações de factos desconhecidos dos assistentes.

GABRIEL DELANNE

Que valor podem ter, então, essas pretensas explicações? Não podemos applical-as senão a algum caso de automatismo que não attinge ao verdadeiro problema.

Esse methodo, adoptado por homens que em outras sciencias se mostram escrupulosos e imparciaes, deveria nos surprehender se não soubessemos que as idéas preconcebidas falseam os melhores juizos.

Emfim, até os «psychistas» ou metapsychistas o adoptam como verdadeiro amparo a hypotheses para escaparem ás verdadeiras conclusões que apoiam os phenomenos espiritas. Elles apresentam theorias bio-chimiças, bio-psychicas, psycho-dinamicas, telepathicas, etc., etc., cujo merito é serem incomprehensiveis e, ainda, em opposição com os factos authenticos que conhecemos.

Outros emfim, para não comprometerem-se, falam de «forças desconhecidas», como si esses factos não fossem «intelligentes».

Mas a que vem todas essas tentativas? Naturalmente porque o phenomeno espirita é a demonstração directa da insanidade das doutrinas materialistas que são as da maioria da gente instruida.

Os phisiologistas, dos quaes muitos são na verdade pobres philosophos, tinham chegado a sustentar que o «eu» é uma illusão, pois seria impossivel explical-o pelo jogo das celulas cerebraes de modo que o individuo, em ultima analyse não seria senão um OXYNITROCARBURETO DE HYDROGENIO COLLOIDAL, um producto chimico muito complicado, uma combinação instavel da qual, por casualidade, um dos productos é a intelligencia.

Seja, sem offensa para os inventores dessas magnificas concepções; diremos que são puramente absurdas e absolutamente intoleraveis, pois entre um phenomeno intellectual e um phenomeno physico não ha relação commum, são heterogeneos um ao outro, de uma essencia totalmente differente que nenhuma comparação é possivel.

Quem pesou um pensamento? Quem mediu litteralmente sua extensão. Acaso tem volume, forma, côr?

Si se constata que ao mesmo tempo se elabora nas envolturas corticaes, e tem lugar reações chimicas concomitantes, não é de modo algum uma prova que o cerebro engendre o pensamento, pois muito exactamente aquelle é o INSTRUMENTO NORMALMENTE INDISPENSAVEL para a manifestação no mundo objectivo.

A antiga comparação do instrumento e do musico é sempre exacta, pois ninguem, que eu saiba, nunca pensou que o piano bastará para fazer ouvir a melodia, si alguem ali não estiver para servir-se delle.

A clarividencia é uma faculdade animica que, só por ella mesmo na falta de outras provas, bastaria para estabelecer que os phisiologistas se equivocam, e nos induzem ao erro, quando querem fazer da alma uma funcção do cerebro.

Eis aqui um individuo que está reclinado no seu leito durante a noite. Em certo momento vê claramente uma scena que se desenrola ao longe: seu pae victima de uma catastrophe ferroviaria. No dia seguinte fica sabendo que a sua visão foi real e os detalhes do malfadado acontecimento são identicos ao que elle viu.

Factos analogos a este abundam nas publicações da Sociedade Ingleza de Investigações Psychicas e se encontram tambem nas pesquizas iniciadas em França pelos Annaes Psychicos ou por Camille Flammarion.

A certeza da existencia deste poder está hoje perfeitamente estabelecida e confirma tudo o que os antigos magnetisadores nos ensinaram a esse respeito.

Como explicará um materialista que a vista poude, sem o auxilio dos olhos, alcançar essa scena atravez de paredes e de noite?

Deixar-se-á esse problema sem resolver se alguem o propuser, e dar-se-á de hombro malhumorado affirmando que ninguem poude constatar scientificamente semelhante impossibilidade.

Em vão se lhe mostraria o relato no qual Kant affirma, depois da verificação, que Swedenborg descreveu com todos os detalhes, de Gothenburgo, um incendio que se produziu em Stokolmo; e se ha de contentar com a resposta de um SILENCIO PRUDENTE.

E' que, de facto, é impossivel conciliar as propriedades do systema nervoso com a percepção de scenas que não foram registradas pelo olho. Para vêr é preciso que a luz reflectida pelos objectos que estão em redor chegue até á retina; é necessario que as ondulações transmittidas passe pelos envoltorios opticos até chegar á periferia dos lobulos cerebraes, pois é só nesse momento que o individuo tem conhecimento da sensação visual.

Si a luz não age sobre o olho ou si está detida em sua marcha por um obstaculo, uma parede, por exemplo, é certamente que o individuo nada verá do que está além do obstaculo.

Assim pois, se apezar destas impossibilidades physicas e physiologicas, a visão das scenas longinquas se realisa, é a demonstração ABSOLUTA de que a faculdade de vêr não é uma propriedade do systema nervoso, mas pertence ao ser interior, ao «*eu*» consciente que o exerce fóra dos processos costumeiros, quando circumstancias particulares permittem prescindir momentaneamente do seu instrumento ordinario de percepção, isto é do systema nervoso.

Este ser interno, este «*eu*» é positivamente TRANSCENDENTAL, como disse Carl du Prel, pois, essa clarividencia não está limitada ás cousas actuaes; ella pode estender-se ao passado e resuscitar scenas desvanecidas na noite dos tempos ou lançar-se ao futuro para predizer o que terá que succeder.

(*Conclúe no proximo numero*).

Nova etapa a percorrer

Fundada em 15 de fevereiro de 1925, a «Revista Internacional do Espiritismo» completou hoje o seu VI anno de existencia, iniciando, com este numero, nova jornada. Nestes *seis annos*, a Revista se esforçou para dar cumprimento as suas promessas: *demonstrar a existencia do espirito no corpo e fóra delle com as provas oriundas da experimentação*. E os *factos* espontaneos como os provocados verificados no paiz ella procurou divulgar e analysar em suas columnas, como tambem os *factos* principaes verificados em outros paizes, transcrevendo das principaes Revistas espiritas do mundo os artigos mais importantes. Esta medida se tornou indispensavel ante o facto da existencia de grandes experimentadores em paizes mais velhos que o Brazil e onde o Espiritismo experimental, pelo tempo, mais progrediu. Ademais, a phenomenologia espirita sendo constituida de *factos reaes* produzidos pelo elemento *espiritual*, como força organisadora intelligente e consciente, vivendo na materia e fóra della, cerca-se de mil difficuldades o seu estudo, a explicação do seu modo de producção, exigindo um conhecimento mais ou menos grande da *materia*, dos elementas que a constituem e das leis que regulam as suas transformações e os seus phenomenos. *A materia* tem sido mais e melhor estudada na velha Europa e por isso, manifestando-se o *ser espiritual* através della, são justamente aquelles que mais a conhecem os que melhor poderão estudar e explicar o *espirito* e os seus phenomenos produzidos na materia ou através della. E' por isto que encontramos na Europa os maiores experimentadores e que não podemos, de modo algum, dispensar a sua collaboração e a transcripção das suas experimentações. E o *espirito* vae sendo estudado e observado através de phenomenos na apparencia de origem puramente material. E foi assim que Lombroso, então materialista, penetrou nas fileiras do Espiritismo, compenetrando-se da existencia e immortalidade da alma, ante a observação de um caso de *levitação*, phenomeno de apparencia toda material mas que contrariava as leis conhecidas da gravidade.

No Brasil não temos ainda os grandes experimentadores no terreno do Psychismo e, por isto, não ha elemento puramente nacional para o sustento de uma Revista de phenomenologia experimental, sendo, por isto indispensavel o concurso do extrangeiro. A Revista Internacional do Espiritismo preenche as condições necessarias de uma bôa revista na propaganda do Neo-Espiritualismo, pois ella, além da sua secção de collaboração onde grava artigos doutrinarios e de exposição e explicação de phenomenos animicos e espiritas, mantém a «Chronica Extrangeira» onde são reproduzidos das Revistas extrangeiras os factos mais curiosos; a secção «E'cos e Noticias» que narra as «conferencias» e todo o movimento de propaganda do Espiritismo nos outros paizes, mantendo tambem a secção que diz respeito ao «Espiritismo no Brasil». E assim sendo, esta Revista não pode e não deve ser esquecida por aquelles que se têm na conta de *espiritas*. O espirita não pode ser egoista — ser espirita só para si — e, por isto, cumpre-lhe o dever de difundir o Espiritismo em todos os seus principios, fazendo novos adeptos, para o que, porém, cumpre-lhe filiar-se ás associações espiritas onde as houver, fundal-as onde ellas não existirem e assignar jornaes e revistas que digam respeito á Doutrina, lendo-os e passando-os para frente. Os jornaes e as revistas espiritas são os grandes propagandistas, os trans-

missores dos ensinamentos do Mestre Jesus e que vão a todo lar lembrar os seus ensinos. A propaganda maior é feita pela palavra escripta e não pela oral. A imprensa é o maior factor do progresso e descoberta alguma concorreu tanto para instruir e libertar o homem que ella. O Brasil está fadado, parece aos olhos de todos, de nacionaes e de extrangeiros, fadado a ser uma potencia formidavel entre todas as nações, mas potencia no terreno moral e intellectual. Actualmente, porém, como muitas outras nações, elle passa por uma crise, crise material, moral e intellectual, parecendo-nos que o clero romado se aproveitará desta crise para neste grande paiz penetrar mais fundamente as suas raizes, o que virá produzir, fatalmente, crises violentissimas no terreno das idéas em geral, especialmente no terreno das idéas religiosas. *Officialisando-se* a Igreja extrangeira que tem a sua séde em Roma, a liberdade no terreno das idéas, do pensar e do sentir, receberá um profundo golpe e a acção do clero se fará sentir no terreno das perseguições e imposições e elle sonhará com a restauração da «Inquisição» em toda a America Latina, com a sua séde no Rio de Janeiro.

Mas este facto, si se realisar, a reação vae ser tremenda e o numero daquelles que aspiram a liberdade já é tão grande que dará a victoria ao Reinado do Espirito que virá implantar, de vez, a ordem, o progresso, a liberdade, a paz e a justiça cá nos nossos céus e nas nossas terras.

Prevemos a victoria passageira do clero e a nossa victoria definitiva. Precisamos nos unir, todos nós, brasileiros e extrangeiros, que somos amigos da nossa liberdade: espiritas, protestantes, positivistas, budhistas, theosophistas, israelitas, materialistas etc. para o trabalho sublime da nossa protecção, com ou sem sacrificio, contra aquelles que em pleno seculo XX, seculo de luzes, querem nos tirar a nossa liberdade de pensar e de sentir, impondo-nos as suas archaicas idéas e escravisando-nos.

Por isto, espiritas! unamos-nos, demos-nos as mãos no trabalho da nossa propria defesa e daquelles nossos irmãos que, conquanto não pensando como nós, não do nosso credo, sentem como nós sentimos, a necessidade da liberdade, aspirando-a pelos pulmões, pelos póros, pelo coração, pelo cerebro e pela alma, e da qual se sentem tambem ameaçados pelo clero. Nesta defesa, precisamos, desde já, dar mãos fortes aos jornaes e revistas do nosso credo, *assignando-os*, pois são elles que irão melhor se debater pela nossa defesa.

Este mês, mais um jornal, o «Heraldo» do grande batalhador espirita Souza do Prado vae surgir no Rio de Janeiro, já estando com a sua Redacção fixada á rua 1.o de Março 99-2.o, e elle, certamente, será um defensor dos nossos direitos. Ainda este mês, surgirá tambem o 1.o numero da Revista «A Verdade», cujo director é o confrade Adail Ramos Ribeiro, revista mensal que se publicará em Ribeirão Preto. Assignae-os. E' significativo, e bastante, o facto de, mesmo em tamanha crise, surgirem novos orgãos de propaganda e de defesa do Espiritismo!

E' que os tempos são chegados para a victoria das idéas sãs e para o triumpho da liberdade e da justiça.

— A Revista Internacional do Espiritismo que entra, com este numero, em seu VII anno, muito terá que fazer, mais que nos annos anteriores e, por isso, torna-se digna do apoio material, moral e intellectual de todos os espiritas. Assignae-a. E unamos-nos para a defesa da nossa liberdade de pensar e de sentir, ameaçada pelas pretenções do clero que trabalha activamente para a conquista das posições e para o inicio das perseguições.

Sousa Ribeiro.

Todas as leis, theorias e systemas, filhas da vaidade, productos da fragilidade humana e da pretenção prophetica e vidente, têm duração ephemera dos castellos da areia movediça. Só a Lei Natural permanece para sempre.

"Espiritualismo"

Conferencia feita em 13 de Dezembro de 1930, pelo Sr. Almirante Arthur Thompson, no Theatro João Caetano, do Rio de Janeiro.

(Continuação)

O Espiritismo não é senão o estudo da vida na sua realidade, na sua plenitude, aquém e além da muralha divisoria do visivel e do invisivel.

O Espiritismo é tão velho quanto o mundo; foi conhecido e praticado por todos os povos da antiguidade — na India, no Egypto, na Persia, na Grecia, na Gallia e na propria Roma.

Os factos historicos estão ao alcance para apontar aos incréos a Verdade: Vozes que impellem Joanna d'Arc para salvar a sua patria; os feitos assombrosos de Simão o Mago, de Buddha, de Moysés de Apollonio de Tyana, de S. Francisco Xavier, de Santa Thereza, etc.

Os acontecidos em pontos diversos e em épocas differentes, conhecidos englobadamente por miragens e visões de Wasarden, visões de Swedenborg, experiencias de Stilling, Lavater, Escheumayer, Schumann, Werner, Gassner, a famosa videncia de Prevorst, os phenomenos de Quakers e as experiencias da somnambula Adêle Maginot, as revelações de Davis, as celebres experiencias magneticas do Dr. Larkin, etc.

Os factos espiritas, i. e., aquelles em que tomam parte os desencarnados, como os de typtologia, de levitação, de cryptestesia, psychographia, trepidação e de effeitos telekinesicos foram sujeitos a estudos, exames e experiencias, dos quaes se destacam em primeira plana os do magistrado Edmundo da Côrte Suprema de New York com o professor Mapes; os de Roberto Hare da Universidade de Pennsylvania; os de Wallace, Oxon, Varley e tantos outros na America do Norte, em Londres, em Paris, em Berlim.

Entraram em plena actividade de estudos espirituaes, muitos scientistas, não poucos sabios e grande numero de pesquisadores, na sua maioria incredulos e avidos para negar.

Entre esses salientaram-se muitos padres romanos energicos, destacando-se, além dos Doutores da Igreja Clemente de Alexandria e Gregorio de Nicéa e o bispo de Montal, os de Lerida na Hepanha, não tendo havido alguem sincero que negasse e tampouco opposicionista que não se rendesse á evidencia dos factos.

Foram assim systematisados os estudos e methodisadas as experiencias.

O primeiro desdobramento da ignorancia veio ao Mundo Occidental no seculo XIX.

Foi em 1832 nos Estados Unidos, vindo a publico na Inglaterra, quando para lá foi levado o caso das irmãs Fox.

Em França, na cidade-Luz surge Allan Kardec (Mr. Rivail), que coodifica a doutrina. Ella se irradia pela Europa e pelas Americas.

No Brasil, aonde as idéas progressistas encontram sempre guarida, ha longo tempo que se cuida do espiritismo. Homens de bôa vontade estudam, apprehendem e propagam-n'o, e em 1910, na cidade de Santos o Astral Superior firmou uma poderosa corrente fluidica, sendo ordenado á Luiz de Mattos Lavrador e Luiz Alves Thomaz para que providenciassem a sua fundação no Rio, capital do Brasil, pois que ahi melhor se faria sentir a sua irradiação e a sua acção, o que foi feito em 1911.

E' elevadissimo o numero dos sabios da Terra que se tem dedicado ao estudo e á pratica do Espiritismo.

Os mais conhecidos dentre scientistas, pesquisadores e propagandistas pelo livro, pela imprensa periodica ou pelas experimentações são, salvando erro ou omissão: — Aff. de Mendonça — Aimée Blech—Aksakof—Alb. Coste—Alb. Kráutzio—Alb Seabra—Alfredo Erny — Allan Kardec—Amelia Cardia — Amicis (F.) — Amigo y Pelicer—Annie Besant—Antonio Basso—Arnossum—Augusto Vacquerie—Augusto Morgan—Barata Feyo—Barati—Barão Guldenstabi — Baronio — Barcas—Bellarmino — Beaumis — Bergson — Ber-

nheim—Besterman — Bezerra de Menezes — Bianchi (Virgilio)—Bittencourt (Ignacio) —Blanc—Blavatsky (Helena P.)—Bonnani Boutlerow — Bozio — Braferio — Cairbar Schutel—Camillo Castello Branco—Camille Flammarion— Carlos Sigonio — Castro Lopes - C. Imbassahy—Chagas de Miranda (bispo) —Chambers—Champville (Gustave) —Chiaia (Ercoli)—Chovi Hard—Cirne (Leopoldo)-Claude Bernard — Conan Doyle — Conde d'Urche—Condessa de Avilez—Condessa Serecki—Constantinidis—Costa Teixeira (conego) — Cunha Cruz—Dale Owen — Danielsson (pastor)— Darwin —Davis (Andrew)—De Rochas (conde) —De Vercelli —Du Prel—Durville —Einarsson (Pall)— Emil Mattiesen—Ermacora— Ernesto Bozzano—Ewerton Quadros (general)—Felicio Suares—Fechner—Figuier (L) —Figner—Finzi (Giorgio) —Francisco Gomora—Gabriel Delanne—Garcia Lopes — Geley (Gustavo) — Giustinnini — Gramont — Greg de Valença—Guerra Junqueiro — Gyel (E.) — Hans Driesch—Hanssmann — Hartmann — Herbert Spencer — Hyslop —Hohlenberg— Imoda (Eurico)— Jacob Smary—Jacques Ourique (general) - Jinarajadasa—Jeronymo Osorio — Joseph Angles Julio Barcos—Kerner— Lamarck — Laplace—Lassols—Lachâtre (Maurice) Leadbeater —Le Bon—Lechainche — Le Dantec—Léon Dénis— Letourneau—Lombroso — Lord Byron — Lorino — Luiz de Mattos — Macnab — Maeterlinck — Madame Girardin—Magdalena Lacombe - Maldonado—Mandsley—Marchal (padre) —Marcos Marulo—Maria O'Niel—Mariller—Martins Velho—Max Nob—Mikouska—Mirahorian —Margon—Moura Lacerda Myers—Nietzche—Nascimento Cottas—Ochrowicz — Oesterreich - Olcott—Oliver Lodge — Oscar D'Argonnel—Osty —Owen Marden - Pagenstecher—Paula e Silva (bispo) — Paul Gibiel—Paulo Jovio — Pedro Canisio —Pedro Masseo—Paltano— Pezzani — Pinheiro Guedes—Prévost (Marcel)—Reuter (Florizerl von)—Ribot—Richet (Charles) — Roustaing—Rowx—Salter — Santoliquido —Sargeant Cox (E.) Schrenck—Notzing —Nus (Eugène) — Schopenhauer — Seidl (general) — Sjeissom— Souto Mayer (W.) —Souza Couto—Soto— Souza Ribeiro — Spartaco Banal—Stainton Moses (pastor) —Stuart Mill - Szmurlo—Tamborini - Tanagras—Tireu—Tolstoi—Torres Salanot— Vachel—Victor Hugo — Victor Vieira — Villegas—Visconde de Saboya —Warbey —Wilde (Oscar)—William Barret — William Crookes—William James— Windt — Zangalo Fernandes — Zoellner.

Almirante Arthur Thompson
(Photo offerecida á Revista Internacional do Espiritismo)

Todos esses sabios e investigadores

tem ido em busca de toda a especie de provas ; já existem apparelhos registradores. Nenhum nega a sobrevivencia da alma ; todos affirmam ser um facto a acção dos espiritos sobre os vivos e sobre a materia inanimada.

Aquelles que quizerem negar os phenomenos do Neo Espiritualismo devem ser coherentes, como diz Souza Ribeiro, *demonstrando o contrario...*

E' de conhecido homem de valor Mr. William Thompson : «A Sciencia é obrigada por sua propria honra a encarar sem temor qualquer problema que lhe fôr francamente apresentado».

* * *

Illustre Auditorio :

A concepção das vidas successivas da alma é infinitamente mais racional, mais justa e mais confortadora do que qualquer outra theoria orthodoxa ou philosophica.

Em sua grandeza consoladora, em sua perfeita justiça ella deixa longe a doutrina chamada da — predestinação, que transforma o Deus do Amôr num distribuidor de favores, num mau, num carrasco. Para esses que assim pensam, o seu Deus faz surgir as almas, umas destinadas á virtude e aos gosos terrenos, outras ao vicio e ás viellas tortuosas do infortunio. Umas vão para o paraiso após a morte, outras para as furnas do Inferno eternamente...

E' o velho Jehovah, de Guerra Junqueiro, que «recostado na nuvens expessas do céo biblico»:

> «despotico, cruel, sanguineo, intranzigente arrojou sobre nós a eterna maldição, transmittiu nos á alma o virus da serpente, produziu Torquemada e fez a Inquisição !»

Quem pode querer um Deus monstruoso ?

Um pápá Noel com a inflexibilidade de um Scarpia ou de um Javert ?

Só quem não tem alma...

E... apezar de tudo ella *pur si muove*, como dissera Galileo ao enfrentar a ignorancia dos frades, quanto ao movimento da Terra...

Assim, dizemos nós, aos que não querem conhecer a immortalidade da alma !

Uma vez admittida pela propria theologia a evolução physica, facil foi mostrar a opportunidade de uma evolução psychica, porque a barreira do dogma relativo a isto tinha sido transposta. As provas da alma são dadas por manifestações physicas e intellectuaes. O somnambulismo, a transposição da memoria, o desdobramento são estados de exteriorisação da alma.

A crença nas vidas successivas da alma é tão velha quanto o mundo. As antigas religiões da India já a ensinavam.

* * *

A constituição e a evolução, de que vamos tratar, são derivadas, nesses estudos, de investigação e não de especulação, aquella apoiada em factos positivos e não em vagas theorias.

Sabem os scientistas materialistas que a agua póde se solidificar á baixa temperatura e evaporisar-se á alta ; assim tambem sabem que os solidos sob certas condições pódem converter-se em liquidos ou em gazes ; igualmente que todo o gaz póde se liquefazer ou transformar-se em solido. O ar pode tornar-se liquido por exemplo.

O quarto estado da materia é o «ethereo» pela Chimica occulta. O hydrogeneo póde assumir o estado ethereo em vez do gazoso, qualquer solido póde chegar ao estado subtil, isto é, ethereo. Outros liquidos pódem, como o mercurio, chegar a esses resultados por processos especiaes.

A Sciencia nos fala dos atomos do oxygeneo, do hydrogeneo e de qualquer das 60 ou 70 substancias, denominadas— elementos ; nos fala tambem da condensação da materia das substancias organicas, que constituem a materia dotada de vitalidade, e tambem de todas as applicações de uma força occulta ou sejam a electricidade, o radium, os raios X, os raios N, os raios gamma e ultra gamma e das radiações observadas nos tecidos vegetaes e animaes.

Podemos agora estudar a *genesis* da Vida.

* * *

Tomemos um mundo em formação — uma nebulosa — O chaos vae tornar-

se um Cosmos. E' uma massa cahotica de materia, em um estado de calor intenso, tendo milhões e milhões de kilometros de diametro.

¿ Conservar-se á sempre nesse estado ou virá a mudar ?

A nebulosa adquire um movimento espiral, gira e toma fórma esphera ; com o tempo vae se achatando e, á proporção que fôr se contrahindo — anneis de materia se destacam do nucleo central e tendem a resfriar se. Os elementos se reunem em torno de um centro e, em logar de um annel, vemos um planeta girando em torno do sol. ¿E depois ? Quando a nebulosa fôr um systema solar, os elementos chimicos apparecerão — o hydrogeneo, o carbono, o azoto, o oxygenio, o phosphoro, o calcio, o ferro e outros elementos formando certas combinações — a vida pois despontará ! Uma parte da materia apresentar-se á sob fórma de protoplasma — primeira fórma da vida — e, nos periodos seguintes, esse protoplasma arranjar-se-á em grupos e em combinações, tomando a fórma de organismos vegetaes e animaes.

Duas actividades, desde logo, se descobrem nessa materia viva — a primeira é que o organismo deseja conservar sua vida, o que consegue pela nutrição, a segunda é o desejo de reproducção.

Sob esse impulso começa a Evolução.

De simples vae-se ao complexo.

Dos organismos unicellulares, bacterias, algas, cogumelos, desenvolver-se-ão plantas aptas a disseminar.

Teremos a reproducção por grãos, mais tarde plantas darão flôres.

A vida se aperfeiçôa de periodo em periodo e se conserva melhor.

A energia augmenta, a reproducção se multiplica.

Um processo de evolução similar do protoplasma dá origem ao reino animal : partindo dos protozoarios, organismos uni cellulares acharemos gráo por gráo os invertebrados, passamos dos uni aos multicellulares com tecidos, systema nervoso, systema circulatorio ; chegaremos ao envolvimento do tronco central nervoso pelas vertebras e teremos os vertebrados, d'ahi — os reptis, vindo os mammiferos e desses, gradativa e successivamente se chega ao *HOMEM*.

Esse processo nos vem da nebulosa ao homem e nada mais é que a Evolução.

Essa theoria da Evolução, tomada por hypothese, tendo a analogia por base é, de todas, a que mais satisfaz.

* * *

O homem, preso a uma consciencia, não podia girar a sua imaginação, simplesmente, em torno do presente. Olha para trás o passado . . . olha para frente — o futuro.

Comprehendeu o sabio materialista que não podia haver sciencia sem uma força superior porque, não existindo o «nada», não havendo o «mysterio» e sendo o «sobrenatural» producto da ignorancia humana, sómente uma grande força occulta, que em tudo se faz sentir, póde ser a fonte, isto é, a *CAUSA* de todos os *EFFEITOS* intelligentes.

O sabio então, examinando a natureza do homem, nota dois elementos intimamente ligados — um passivo, outro activo.

A vida, que seria um terceiro elemento, é um effeito da acção reciproca desses dois.

Temos pois que nos occupar de uma «actividade», que pertence, quer ao mundo physico do movimento, quer ao mundo astral do sentimento, quer, por fim, ao mundo mental do pensamento.

Esses tres typos são postos em acção por nós.

A Vida é uma fonte de Energia, que age de combinação com certos typos de materia hyperphysica.

Não somos nós senão os transformadores da Energia do «Logos».

LOGOS ou Verdo da — Sabedoria Antiga — é o nome tirado da philosophia grega, exprimindo a *Palavra* sahida do *Silencio*, a *Voz*, o *Som* — fonte da qual todo o Universo procede. E' o Deus popular — o Grande Fóco Gerador dos Mundos !

* * *

A materia do Universo é a emanação desse Logos (o Grande Fòco) ; as energias do Universo são as correntes da sua vida.

Podemos agora dar o encadeamento da Evolução.

Sabemos que o principio gerador deu ao Cosmos — a materia cosmica universal e o movimento.

O Verbo gerou a Lei. E a Lei, ac-

tuando sobre essa materia cosmica e o movimento, — gerou a successão eterna das coisas e dos factos. E gerou a condensação e a separação dessa materia cosmica ; da condensação veio o movimento circular ou a rotação, da separação — a translação ; de uma e de outra advem o resfriamento e as fórmas desaggregadas das massas condensadas e os globos vaporosos ; desses vapores os liquidos e desses os solidos e por fim os primeiros organismos.

Depois de produzir a alma — grupo mineral, em seguida faz o protoplasma, vivifica fórmas vegetaes, mais tarde fórmas animaes.

E a eterna Lei na sua actividade tirou da substancia o principio vivificante.

Essa vida que flue do Logos e que se chama "mónada" (para não chamarmos desde já de—alma—) se projecta.

Do attrito produzido nascem as vibrações da vida ; as energias desta passam, uma a uma, do estado latente ao estado activo, isto é, do estado estatico ao estado cynetico, desenvolvendo um movimento turbilhonario d'uma inconcebivel rapidez.

E esse turbilhão de vida fórma —o atomo primordial.

Os atomos primordiaes, em diversos aggrupamentos, formam as subdivisões de particula infinitesimal da materia, constituindo assim essas o setimo plano das sete grandes regiões do Universo: uma parte desses atomos do setimo produzem turbilhões formando o atomo do sexto plano ; identicamente, teremos os do quinto, do quarto, do terceiro, do segundo e do primeiro planos.

Um plano não é somente uma idéa metaphysica, é tambem uma subdivisão da Natureza.

A mónada attrae, em torno de si, combinações de material astral e dá a essas combinações (o que é chamado — essencia elementar) uma vitalidade particular e a propriedade caracteristica de tomar fórma.

A essencia espiritual é que vivifica as mónadas ; essa aggregação atomica, de que falamos, é simplesmente o vehiculo e a substancia, por meio da qual penetram os gráos de intelligencia inferior e superior.

(Continua)

VOLTAIRE

(FRANCISCO M. AROUET)

Quem ha na communhão catholica, como heretico e atheu ?

O espirito de seita da Egreja tem sido a pedra de tropeço na divulgação das idéas novas e divulgação das verdades scientificas, calumniando reformadores e condemnando á atrocidade das fogueiras inquisitoriaes os *soit disent,* julgados relapsos e atheus.

Para illustrar esta verdade, lembramos o martyrio de Ciecco d'Ascoli, Giordano Bruno, Galileu e Joanna a vidente da Gallia como a chama Eugenio Sue.

Com a sua proverbial intolerancia e aferrada a intangibilidade dos dogmas foi intolerante e impiedosa contra tudo que se não enquadrasse no limitado molde de seus canones.

Voltaire de indomita indole de insurgir-se contra tudo que cheirasse a intolerancia, antipathisado com a cleresia, dirigiu gracejos que degeneraram em animadversão e em tenaz rixa em que a Egreja para amparar as flexadas certeiras do seu espirito arguto valeu-se do anathema ás suas obras por impias e atheistas.

E porque Voltaire ainda hoje é calumniado ?

Porque o acoimaram de heretico e atheu, condemnando suas obras a execração ? quando elle não foi impio, nem heretico e muito menos atheu ?

Voltaire só foi justo e verdadeiro. Consulte-se o seu insigne «*Tratado da Tolerancia*» cujas paginas seu vigoroso pulso traçou, causando assombro aos ecclesiasticos, e por elle se ha de vêr que as aleivosias que assacaram em torno do seu gigantesco vulto esvaem-se como fumo ao vento.

O autor de «*Zadig e Candide*» relegou a sua verve ironica, fina e subtil para em mais de um logar referir-se em termos carinhosos e do

maximo respeito ao meigo Nazareno; bem como todo homem sincero, imparcial e virtuoso de bôa fé o fará. E disse:

«E' preciso que o espirito de intolerancia esteja apoiado em pessimas razões pois que rebusca em toda parte os mais futeis pretextos... «Das palavras e acções de Jesus Christo e de quasi tudo o mais, prega a doçura, a paciencia, a indulgencia. E' o pae de familia que recebe o filho prodigo; é o obreiro que vem tarde, e recebe como os outros; é o samaritano caritativo; elle proprio justifica seus discipulos para que não jejuem; perdôa a peccadora; contenta-se em recommendar fidelidade a mulher adultera.

«Enfim morre victima da inveja. Si fôra possivel comparar o sagrado com o profano, e um Deus com um homem, sua morte humanamente falando, teria muita relação com a de Socrates. O philosopho grego pereceu pelo o odio dos sophistas, dos padres e dos primazes do povo; o legislador dos christãos succumbio ao odio dos escribas, dos phariseus e dos padres. Socrates poderia evitar a morte, e não o quiz; Jesus Christo offereceu-se voluntariamente.»

Na mesma obra encontra-se a sua — *Prece á Deus* — perpassada de humilde uncção e fé, nestes termos:

«Não é pois, aos homens que me dirijo, é a ti Deus de todos os seres, de todos os mundos e de todos os tempos, si é permittido a frageis creaturas perdidas na immensidade e imperceptiveis ao resto do Universo, ousar pedir-te alguma cousa, a ti, que tudo deste; a ti, cujos decretos são immutaveis e eternos; Digna-te olhar com piedade os erros que se prendem á nossa natureza: que esses erros não façam nossas calamidades. Não nos deste um coração para nos odiarmos e mãos para nos trocidarmos uns aos outros; faze que nos auxiliemos mutuamente para supportar o fardo de uma vida penosa e ephemera; que as insignificantes differenças entre as vestes que nos cobrem os frageis corpos, que entre todos os nossos idiomas insufficientes, que entre todos os nossos costumes ridiculos, que entre todas as nossas leis imperfeitas, entre todas as nossas opiniões insensatas, que entre todas as nossas condições tão desproporcionadas á nossos olhos, e tão iguaes deante de ti; que todos esses ancenubios que distinguem os atomos chamados homens, não sejam signaes de odio e perseguição; que aquelles que accendem cirios ao meio dia para celebrar-te, supportem os que se contentam com a luz do teu sól; que os que cobrem suas vestes com pannos de linho para dizer que é preciso amar-te, não detestem os que dizem a mesma cousa, cobertos com um manto de lã negra; que te seja egual adorar-te numa algaravia formada de uma antiga linguagem ou em uma algaravia mais nova; que aquelles cujas vestes são tintas de rubro ou de violeta, que dominam numa particula de um infimo cumulo de lodo deste mundo, e possuem alguns fragmentos circulares de certo metal, gozem sem orgulho do que chamam grandesa e os vejam sem inveja: porque tu sabes que não ha nessas vaidades, o que invejar, nem do que se orgulhar.

«Possam todos os homens lembrar-se que são irmãos! que tenham em horror, a tyrannia exercida sobre as almas como tem em execração a rapina que arrebata pela força o fructo do trabalho e da pacifica industria! Si os fragellos da guerra são inevitaveis, não nos odiemos, não nos despedacemos uns aos outros no seio da paz, e empreguemos os instantes de nossa existencia em abençoar igualmente em mil linguas diversas, desde Sião até a California, tua bondade que nos deu este momento!»

E é este o heretico, o atheu e anti-christo.

J. BRANCO.

Si tudo depende do progresso, para a Perfeição; si a Perfeição é o Alvo da Felicidade; si a Sciencia não cessa um só instante a sua marcha evolutiva, como comprehender a ascenção do homem cerceado por uma «religião ostracina», que se crystalisou em dogmas absolutamente contrarios a todos os conhecimentos scientificos que caracterisam a nossa época! — LIS.

Reencarnação

GEORGE ESCENBACH

Traducção do allemão do «Deutsche Zeitung von México»

OS budhistas creem na reincarnação. Para elles é o destino, o meio e o caminho para que o espirito, que unido ao corpo e tenha peccado, retorne novamente ao seu estado de primitiva pureza.

Mas a crença não é identica com o saber. Que budhista pode provar que é esse o caminho da vida, e que existe verdadeiramente essa reincarnação ?

E não obstante, assim orientados se podem contar factos que nos collocam em face de uma esphinge, pelos quaes os partidarios de Budha, encontram prova do seu ensinamento.

Ha poucas semanas occorreu na India um caso portentoso. Não se pode duvidar da veracidade do facto communicado pela penna official do commisario Inglez de Goralehpur nas provincias unidas de Agra e And.

O menino de tres annos de idade filho do hindu Ram Charan Mahajan na povoação de Kaurari, declarou subitamente que desejava abandonar o lugar. Ninguem podia explicar o motivo dessa resolução. Nos momentos em que elle não era vigiado, fugia de casa, e procurando, se o encontrava no caminho real. Todas as vezes dizia que tinha que ir á Pharha, uma povoação das cercanias de Kaurari. Ao principio os paes não se preoccupavam com o que elle dizia. Pensavam que, talvez, seu filho brincando com outros meninos de Pharha tivesse ouvido delles qualquer fantasia que o attrahisse a esse lugar.

Mas a ultima vez que seu pae o interrogou, o menino de tres annos disse : Que se chamava Gopi e que queria ir a Pharha porque ahi havia vivido como taverneiro. Fez a descripção de sua casa com uma precisão que impossivel é fazel-o um menino da sua idade. Disse que tinha tido familia, mulher, um filho e uma filha. Que havia enterrado dinheiro em Pharha. Afinal descreveu de modo dramatico e mui vivaz, a morte do taverneiro Gopi.—Um comprador pediu-lhe tinta em pó, ao abrir uma caixa uma serpente venenosa agarrou-se á sua mão e a mordedura lhe causou a morte.

O conto do menino produziu tal impressão e deliberaram fazêr syndicancias.

Effectivamente, poude-se verificar que quatro annos antes, um taverneiro chamado Gopi, em Pharha, tinha morrido de uma mordedura de serpente, e que havia deixado á sua mulher, um filho e uma filha.

Levaram o menino a Pharha, onde nunca tinha estado. Immediatamente reconheceu a casa de Gopi, e entre a multidão de curiosos designou duas mulheres «suas conhecidas», a um joven, bem como sua mulher e seus filhos. Effectivamente se tratava da viuva de Gopi e de seus filhos. Depois o menino revelou factos da vida do taverneiro falecido, que não podiam ser conhecidos senão da familia de Gopi, cujos factos foram reconhecidos pela viuva maravilhada.

A casa de Gopi tinha trocado de dono, de maneira que o dinheiro enterrado não poude ser verificado porque o novo dono não permittiu a investigação.

As indagações officiaes porém, comprovaram que o dono da casa, antes pobre, depois de haver adquirido a propriedade tinha se tornado rico. Curioso é que o dono não quiz dizer como havia feito sua fortuna repentinamente. Para os hindus esses factos curiosos são uma prova que a alma de Gopi depois da morte do seu corpo encontrou uma nova habitação terrestre no menino de Kaurari.

* * *

Um caso não menos surprehendente de epoca anterior, é relatado por Gabriel Frarieux na «*Revue Mondiale.*» Faz approximadamente 25 annos se encontraram em Berlim o principe russo Gallitzin e o capitão francez de Rochas, que se occupava ha tempos de estudos hypnoticos.

Uma tarde elles encontraram uma mendiga que estava ebria e dormia sobre um banco publico. Rochas julgou que o momento era propicio para fazer uma experiencia e adormeceu a mulher hypnoticamente. Immediatamente desappareceram todas as scenas de intoxicação alcoolica.

A mulher, em estado de transe, começou a falar francez empregando palavras escolhidas e de idioma francez antigo como usava a nobreza do seculo 18.

«Eu tinha por nome Magdalena de H... e morava num castello perto de Caen. Meu esposo era aspero para comigo. Eu odiava-o por estar enamorada de outro, e não suportava essa vida por mais tempo, e uma noite empurrei meu esposo num precipicio.

Depois de sua morte tive que pagar a minha mal acção. Minha alma agora está neste corpo e nesta miseria.

O relato da mendiga incitou o capitão a fazer pesquizas sobre a vida passada da desgraçada, e em Berlim poude verificar que ella nunca havia falado mais que allemão vulgar, e que não tinha, absolutamente, conhecimento do idioma francez. Não havia equivoco possivel.

Ao seu regresso á França, o cap. Rochas apressou-se em se informar se, effectivamente, havia existido uma familia de H. Se dirigiu a Caen, e lhe disseram que no castello que a mulher lhe havia referido, vivia ainda um membro da familia. O capitão se apresentou ao dono do castello e durante a conversação lhe perguntou se havia existido na familia uma mulher com o nome de Magdalena. Sim, lhe responderam, uma mulher muito jovial a qual tornou-se suspeita de haver assassinado o marido.

Emocionado com essas informações e o relato da mendiga, o capitão resolveu contar ao dono do castello o que lhe havia succedido em Berlim, mas o dono do castello, em vista da narrativa, retrahiu-se não dando mais informes.

* * *

Outro facto curioso aconteceu com um official Italiano. Estava na guarnição em Veneza. Sua mulher teve uma menina. A «nana» (ama) cantava á criança todas as noites a mesma canção para adormecel-a. Na edade de quatro annos morreu a menina. A criada não mais cantou a canção.

O official foi depois mandado para Napoles, onde lhe nasceu uma segunda filha. Quando chegou a ter quatro annos, seus paes ouviram uma noite a memoravel canção que jamais tinham ouvido após a morte da primeira filha.

Era a menina que estava cantando. O que é que estás cantando ? perguntou a mãe. A menina fixou os olhos em seus paes e respondeu :

«Pois estou cantando a canção que minha «ama» cantava para mim quando moravamos na cidade sobre a agua».

Os paes sentiram-se tão felizes que para elles não podia haver duvida alguma que a sua filhinha que havia morrido em Veneza tinha voltado a nascer em Napoles, e sua alma vivia n'aquelle corpo de sua segunda filha.

A doutrina da Evolução é a justa exposição da Lei Divina, em sua alta significação de amor, sabedoria e previdencia. Só pela sua comprehensão o homem se libertará da ignorancia que o opprime e dos falsarios que o exploram.

TOSTA.

As experiencias do Dr. Enrico Imoda

Os grandes homens são operarios da Idéa, que só com o tempo se grava nos corações.

As experiencias de Crookes, Bottazi. Morselli, Aksakof, etc. não podiam passar desapercebidas pelo Dr. Imoda. e elle julgou de bom alvitre, já que possuia o testemunho alheio da veracidade dos phenomenos espiritas, fazer experiencias afim de ter, com justo motivo, o testemunho proprio.

Foi justamente o que se deu nos annos de 1909 e 1910, em Torino. Encontrada uma medium, srnha. Linda Gazzera, cujos dons se adaptavam perfeitamente ás provas, iniciaram-se os trabalhos, tendo o Dr. Imoda convidado um grupo de amigos que compareceram a todas as sessões, pessoas que, na sua maioria eram completamente alheios ao Espiritismo.

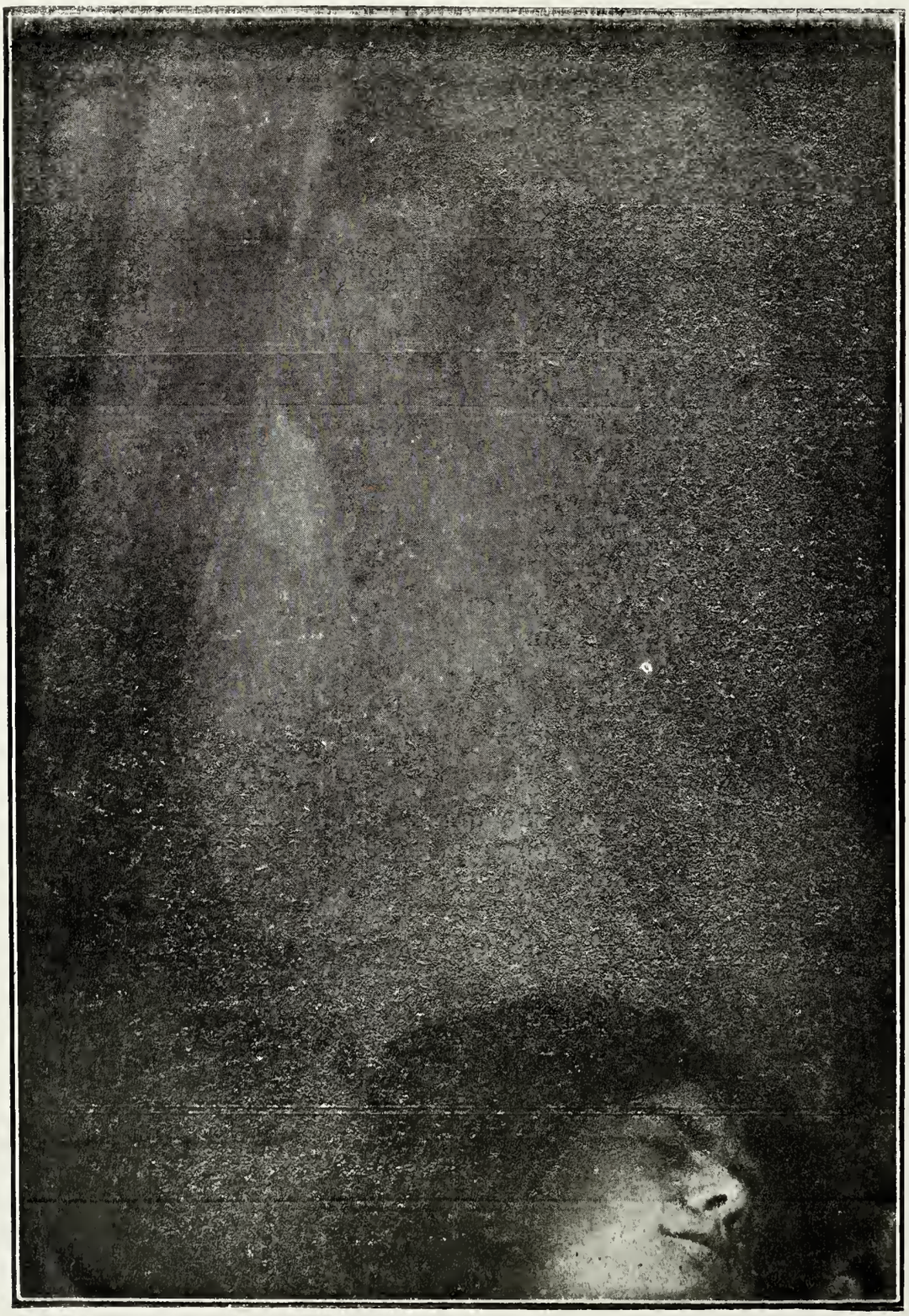


Photo Espirita de «Carlota», obtida na sessão de 31 de outubro de 1910 (Da negativa 24 x 30)

Os trabalhos deram optimos resultados, havendo-se resolvido por fim a publicação de um livro, para dar conta ao mundo, dos factos, que produziram na Europa grande sensação.

Esse livro quando chegou a ser publicado o Dr. Eurico Imoda já se havia passado para o Além. Entretanto, elle deixou todos os dados precisos para a publicação da obra, que foi

prefaciada pelo Prof. Charles Richet, que tambem observou muitas experiencias de materialisação, transportes, escripta directa, etc. etc.

Na apresentação do livro «Fotografie di Fantasmi»—diz o Prof. Richet: «Eis aqui um livro que não contém theorias nem hypotheses. O autor desta obra não teve a extraordinaria pretenção, muito commum, de pretender resolver um dos enygmas do universo. Elle disse sobriamente (mas completamente) o que viu, e expôz o seu methodo de experimentação, nada mais».

Photo de Cesarino — (tirado em vida)

Mais adiante o Prof. Richet diz: «Trata-se neste livro de uma sciencia bem desconhecida ainda: a sciencia metapsychica, e de um dos capitulos os mais curiosos e quem sabe si dos mais extraordinarios: a photographia dos Fantasmas. Eu não farei o historico, nem falarei das experiencias do meu amigo Crookes, nem as de Aksakof, nem as de Lombroso, Bottazzi e Morselli com Eusapia Palladino, nem as que eu fiz da Algeria, só tratarei das experiencias de photographia aqui reunidas e que nos apresenta E. Imoda.

Embora os phenomenos de telekinesia apresentados desde o começo da sessão por Linda Gazzera fossem intensos, o experimentador não quiz desenvolver o seu medium para este fim. Elle fazia questão de photographar as forças exteriorisadas pelo medium. Nós chamamos essas forças, quando ellas revestem as formas tangiveis e photographaveis — *ectoplasmas*. E' uma palavra que com Oliver Lodge costumamos empregar nas nossas experiencias com Eusapia Paladino».

Ajuizando a obra do Dr. Imoda, diz adiante o Dr. Richet:

«Elle (Dr. Imoda) eliminou do seu centro todas as pessôas extranhas, experimentou por longo tempo, e exerceu todo o contrôle. A hypothese de fraude photographica é absurda; Imoda mesmo desenvolveu suas chapas, os assistentes estão visiveis na pôse, é impossivel conceber imagens, senão as que se achavam no campo de acção com o «Lampo» do magnesio».

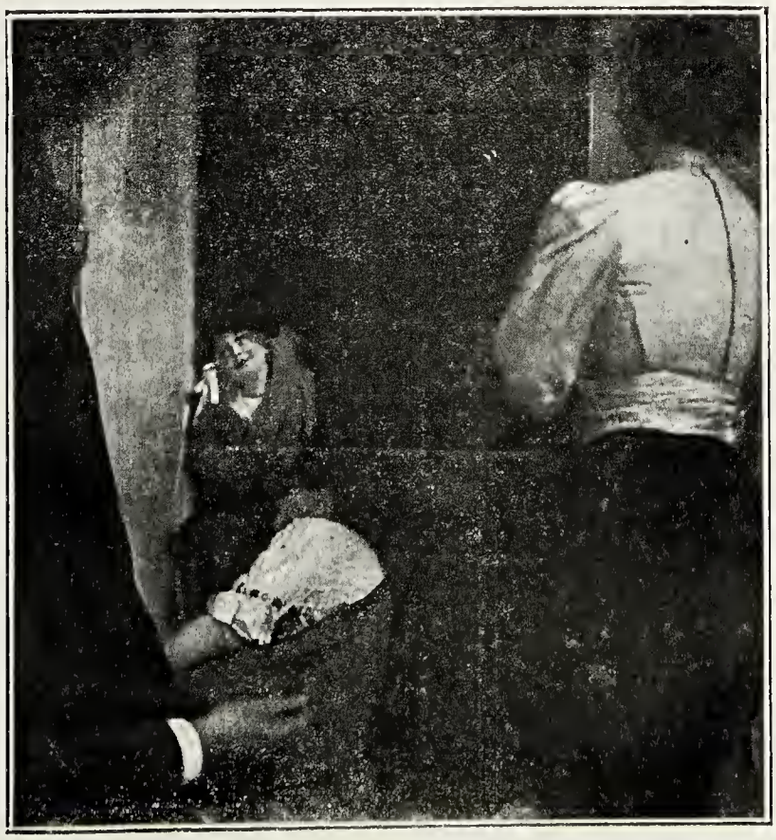


Photo do Espirito de Cesarino, obtido na sessão de 14 janeiro 1911 (Da negativa 9x9)

—

O livro do Dr. Imoda é um bello volume em magnifico papel, e as illustrações não são gravadas, mas copias authenticas photographicas das chapas.

Ha tempo offerecemos algumas reproduções aos leitores. Mas encontramos outras em dita obra que exprimem magnifica-

mente a veracidade do phenomeno.

Uma dellas foi obtida a 31 de outubro 1910, copia da negativa 24x30.

Esta chapa é de uma belleza verdadeiramente ideal.

Nota-se que o Espirito não chegou a se condensar bem, preferiu se manifestar em forma semi-etherea, o que dá uma impressão maravilhosa a todos que examinam essa photographia.

O *corpo igneo, celeste*, na phrase do Apostolo dos gentios, fluctuando sobre o medium adormecido na poltrona é um verdadeiro trabalho de arte, que os maiores pintores idealistas não foram capazes ainda de conceber.

Outra photographia sensacional, de grande emotividade, é a da sessão de 14 de janeiro de 1911 (negativa 9 x 9).

Comparando-se o retrato do Espirito de Cesarino P. com a photographia do mesmo em vida, vê-se bem delineado todos os caracteres do menino, accrescendo ainda que na Photo Espirita elle parece exprimir a sua grande alegria, talvez pela melhor situação em que se achava livre de um involtorio carnal que, certamente, julgado depois da «morte» não deixará de ser um fardo molesto e pesado que carregamos.

Essas provas photographicas são verdadeiramente edificantes. Ellas falam mais alto que os discursos e as dissertações religiosas e scientificas.

Examine o leitor as duas photographias com que illustramos esta pagina e ajuize as esperanças que nos proporciona o Espiritismo, bem como a consolação que elle offerece aos que viram passar para o Outro Mundo, seres caros, que eram a metade do seu coração.

A PROPOSITO DE "REVELAÇÕES TRANSCENDENTAES"

(Continuação)

Eu lembrarei agora que esses deploraveis ataques tem tomado recentemente uma forma aguda, á proposito da publicação dum famoso livro do Pr. Oliver Lodge, contando ensinamentos da natureza de que se trata, transmittidos sob uma forma anedotica. Antes de discutir os ensinos em questão, eu noto que no livro de Mrs. Dawson-Scoot, tambem a personalidade mediumnica do defunto Dr. Scott, toca no mesmo assumpto nos termos seguintes :

«A causa principal de tantos crimes no mundo dos vivos não existe aqui. Quero falar da necessidade de comer. Ou antes, nòs não temos necessidade de comer, no sentido preciso do termo, embora aquelles que se acham entre nós que queiram ainda experimentar a satisfação de comer, possam encontrar essa sensação.» p.p. 73 e 74.

E mais adiante :

«Dae-nos o pão de cada dia» não é uma préce que nós endereçamos a Deus. Nossa nutrição é espiritual, e nossa mentalidade pode livremente adquiril-a. *Todavia quando se chega no meio espiritual, fica-se por um certo tempo dominado pelos prejuizos terrenos e inhibições sensoriaes adquiridas no curso da existencia terrestre.* Mas nòs não tardamos perder completamente o habito, em face da grande realidade da existencia espiritual . . . » (p. 156).

Ora, estas informações concordam perfeitamente com o que se lê no livro do Pr. Oliver Lodge, intitulado *Raymond.* Todos se recordam da ironia empregada pelos oppositores e das armadilhas vulgares dos jornalistas á proposito de uma affirmação analoga á precedente, porém mais especificada, do espirito «Raymond» que tivera occasião de expôr a anedota seguinte :

«... Ha alguns dias chegou aqui um soldado que desejaria fumar um cigarro. O soldado, encontrou evidentemente o cigarro mas quando começou a fumar não experimentava a satisfação habitual, tambem, depois de haver fumado quatro ci-

garros, nunca mais pediu cigarros E' o que acontece com todos, não têm o mesmo prazer que antes dos habitos adquiridos no mundo dos vivos, e perdem o habito pouco a pouco. Entretanto, quando chegam aqui, os espiritos são ainda influenciados pelas tendencias que os dominava na terra; assim existem os que querem comer, outros que querem beber um copo de «whisky». Não deveis vos admirar que eu vos diga que se os pode contentar, servindo se-lhes com qualquer cousa de analogo ao que elles pedem. Somente, uma ou duas vezes que uzem da cousa pedida não sentem mais necessidade e se esquecem... (Raymond p. p. 197-198)».

O que diz a personalidade mediumnica de «Raymond», não é, em summa, senão a repitição do que tinha sido exposto por outras personalidades mediumnicas. E' preciso, entretanto, notar que «Raymond» nunca deixou de prevenir que não se trata de objectos de verdadeiras bebidas, de verdadeiro tabaco, mas de creações ephemeras do pensamento, tendo por fim amenisar gradualmente e sem recursos emocionaes, a realisação das condições nas quaes se encontram os espiritos desincarnados que se acham muito viciados por habitos adquiridos no curso da existencia terrestre, afim de não permanecerem consternados comprehendendo bruscamente que elles se achavam na condição de espiritos desincarnados; ou mais precisamente, de «puros espiritos» desprovidos de corpo.

Em summa, o espirito do defunto «Raymond», nunca pensou affirmar que, no meio espiritual, se fumava cigarros authenticos e se bebia whisky feito com alcool. Mas os jornalistas não prestam attenção nem vêem as cousas como ellas são, e tem se aproveitado do episodio em questão para provocar hilaridade das multidões, annunciando que no paraizo os espiritos fumavam havana e saboreavam whisky.

Si se observa, por outro lado, os factos sob um ponto de vista sereno e objectivo, pode se notar immediatamente que os phenomenos animicos de «photographia do pensamento» e da «ideoplastia», taes como se realisam no mundo dos vivos, servem já para confirmar por meio de factos incontestaveis, a affirmação fundamental contida nas revelações de que se trata; tendo em conta que o pensamento é uma força organisadora no curso da existencia terrestre, não se pode julgar absurdo e insustentavel o facto que, nas espheras espirituaes, ou mais precisamente na esphera preparatoria á existencia espiritual propriamente dita, a força organisadora do pensamento se exerce expontaneamente sobre as essencias ethereas — para assim dizer — para crear os duplos ephemeros de todo o objecto ou de toda a substancia terrestre, e que esta faculdade do espirito é empregada com o fim de preparar, graças ás providenciaes illusões, os espiritos pouco evoluidos, ainda viciados por tendencias voluptuosas terrestres, na realisação gradual da mudança radical de estado no qual elles se encontram logo, e que uma providencial condição psychica analoga ao somnambulismo terrestre, não lhes permitte reconhecer. E pareceria que os que têm mais necessidade dessas especies de illusões bemfeitoras sejam os espiritos d'aquelles que entraram na existencia espiritual por causa de mortes violentas ou repentinas, taes como, justamente, os soldados mortos na guerra, ou pessoas que morreram repentinamente por apoplexia, syncope, ou qualquer desgraça accidental.

Nestas condições, pergunta se o que ha de ridiculo, de absurdo, de inconciliavel com a existencia espiritual, em tudo o que descrevem as personalidades mediumnicas. Ao contrario, se deveria dizer que nada ha mais racional sob o ponto de vista psychologico e therapeutico que os systemas de «desacostume» que se o seguiria nas espheras espirituaes para libertar gradualmente os espiritos desincarnados das tendencias voluptuosas adquiridas no curso da existencia terrestre; systemas absolutamente analogos áquelles adoptados aqui em baixo para deshabituar de seus vicios os alcoolicos e os morphinomanes, a quem não se suprime bruscamente os habitos viciosos — o que provocaria desordens funccionaes de certa gravidade — mas com os quaes se segue uma lenta graduação, administrando aos pacientes doses sempre inferiores de alcool e de morphina. Pode se, então, perguntar ainda uma vez: porque se deveria taxar de absurda e ridicula a affirmação que, no mundo espiritual, obedece se o mesmo principio racional para fazer os espiritos desincarnados perderem os habitos viciosos que adquiriram na terra? E se é assim, porque os systemas adopta-

dos para deshabituar, num estado de existencia, deveriam ser menos efficazes em outro estado? Não haveria razão para se mostrar que as ironias ferinas dos jornalistas e a hilaridade das multidões não seriam senão a prova da sua profunda ignorancia dos phenomenos da «photographia do pensamento» a da «ideoplastia», assim como os processos de analyse comparada, mostram, ao contrario, dignas da mais seria consideração? E si os processos da analyse comparada chegassem um dia a provar definitivamente que o mesmo objecto contem um fundo de verdade incontestavel, então, longe de ver essa questão como um motivo de brincadeira nós deveriamos mostrar uma verdadeira sabedoria estudando systematicamente para o bem da humanidade,

* * *

Antes de passar a outras citações da obra de Mme. Dawson-Scott, é bom que nos detenhamos um instante a examinar uma contradição apparente que se constata entre o relato do Dr. Scott, que se encontraria no meio radiante e atrahente, immediatamente após o seu suicidio e as affirmações unanimes de outras personalidades mediumnicas relativamente ás severas sancções que esperam aquelles que se tornam culpaveis desse acto reprovavel em face das provas que nos reserva o destino e que nos é preciso soffrer virilmente.

Todas as personalidades mediumnicas são, de facto, de accordo em affirmar que uma das faltas mais graves que retardam o progresso espiritual das almas desincarnadas é o suicidio, que teria fatalmente como consequencia fazer gravitar o espirito do suicida, nas espheras espirituaes inferiores, «onde não ha luz». Ora, o Dr. Scott disse, ao contrario, se achar immediatamente no meio espiritual radiante, onde foi alegremente acolhido por entidades espirituaes que pareciam ser, á seu turno, felizes.

O sensitivo, Mme. Dawson Scott ignorava a existencia desta contradição nas mensagens mediumnicas, mas pessoas amigas lhe fizeram notar, e ella pediu ao falecido communicante para lhe explicar. Elle respondeu nos termos seguintes:

«Isto se deu porque foi preciso tomar em consideração outro factor: é que aqui nós não partilhamos da mesma opinião sobre um grande numero de questões. Eu não fiz senão vos contar os acontecimentos que me são pessoaes; eu affirmei ter sido alegremente recebido no mundo espiritual, onde ninguem fez-me referencia sobre o meu fim; accrescentei que minhas primeiras impressões foram de gozo por ter-me livrado do meu corpo. Isto não impede que um outro espirito pudesse ver as cousas sob ponto de vista diferente; ou bem, que um outro espirito, nas minhas condições, pudesse ter uma sorte diversa. Em summa, o que eu expremi não era senão minha opinião pessoal; não era outra cousa. (P. 107)».

Esta resposta está longe de resolver a questão, mas, por outro lado, ella constitúe uma nova illustração da grande verdade que o espirito do Dr. Scott se esforça constantemente para persuadir á sua esposa; é que os espiritos desincarnados não se mostram absolutamente omniscientes, e julgam segundo suas proprias experiencias, exactamente como acontece no mundo dos vivos. Segue se que seus julgamentos devem ser acolhidos sob reserva, pois que não representam senão opiniões pessoaes, ou as experiencias especiaes das personalidades que podem por vezes saber mais do que nós sobre certas questões, e nada mais. Ora, em certos casos, nota-se que o espirito communicante, descrevendo o meio radiante em que se havia encontrado concluira que a mesma sorte feliz aguardava os outros espiritos de suicidas, e, por consequencia, que se podia entregar voluntariamente á morte sem provocar graves infrações na existencia espiritual; quando a verdade é outra. A verdade tinha escapado á comprehensão do Dr. Scott, porque elle não reflectira que, se elle se achava na «luz» apesar do seu suicidio, *é porque não era responsavel pelo acto que havia commettido*, devido a uma enfermidade mental hereditaria, conhecida sob o nome de «spleen» que acaba muitas vezes num accesso de «mania de suicidio».

Não me parece ser preciso accrescentar mais alguma couaa; com effeito o que eu disse basta para eliminar a unica contradição, aliás apparente, que existe nas mensagens mediumnicas em questão, postas em relação com os ensinamentos provenientes de outras personalidades mediumnicas.

ERNESTO BOZZANO.

(*Continua*)

Chronica Extrangeira

No Extrangeiro, em todos os paizes, nota-se um grande movimento de libertação das consciencias, parecendo que o sopro da Liberdade passa pelo mundo todo.

Ora são agitações trabalhistas, syndicalistas, ora são intellectuaes que se unem para libertar o mundo do dogma, retiral-o do sobrenatural e do mysterio em que vive immerso cerceando a humanidade á mais crassa ignorancia das cousas espirituaes.

Na França foi fundada uma grande sociedade intitulada — «União Racionalista», cujo fim é «fazer o homem pensar» e execrar os «artigos de fé» mantidos pelo sectarismo religioso. A «União» foi fundada pelas personalidades mais illustres nas sciencias e nas lettras, de França, como Prof. Charles Richet, Emile Borel, Becquerel, Fauconnet, Berthelot, Lapicque, Condessa de Noailles, Leclerc, Rostand, etc.

Os trechos do appello que a «União» faz, se resumem no seguinte :

«Estamos convencidos de que, em todos os campos abertos do pensamento, ha logar para os methodos scientificos : o espirito scientifico presidiu o nascimento das sciencias sociaes, e no sentido que aqui lhe attribuimos, é o proprio racionalismo.

«Temos a convicção de que esse racionalismo é bemfazejo, que só elle é capaz de assentar e resolver os grandes problemas que solicitam o espirito humano, que elle pode e deve dar origem não só a um systema de conhecimento, mas a uma união maior dos espiritos, e maneiras novas de conhecer o ideal».

«A «União» appella para todos quanto creem no valor scientifico, na efficacia do espirito da sciencia em todos os campos do pensamento. Sem caracter politico, ella dedicar-se-á á tarefa intellectual acima indicada».

A «União Racionalista» tem sua séde em Paris, Rua Lille, 44 (VIIe.) caixas postaes, Paris, 1471-64.

De outro lado, tanto na Inglaterra, como na Allemanha ha grande lucta contra as pretenções clericaes de alliança ao Estado.

O MEDIUM FRED MARION

O sr. R. Lambert, traductor allemão das obras de Charles Richet, publicou no *Zeitschrift fur Parapsychologie* um relato das experiencias que fez com o medium Fred Marion, de Stuttgart.

Em 28 fev. 1930 as suas experiencias impressionaram bem, principalmente a clarividencia, a leitura de cartas em enveloppes fechados, cujas provas foram dadas publicamente. As sessões subsequentes foram de muito maior successo. Emfim, o sr. Lambert, cujo espirito scientifico é apurado, convida a todos os pesquisadores allemães a não perderem occasião de estudar o novo medium, cujas capacidades de clarividente, são bem notaveis.

O CINEMA E AS APPARIÇÕES

Da «Revue Metapsychique», que transcreveu do «Excelsior», passamos para estas columnas a caracteristica proposta do sr Hellwing.

— «*La Revue Internationale du cinéma Educateur*», orgão do «Institut International du Cinema de la Societé des Nations», pela palavra de M. Albert Hellwig, presidente do Tribunal de Potsdam, propõe utilisar o cinema para a verificação dos phenomenos psychicos. Pelo registro com o micro-chronometro pode-se fixar as apparições rapidas, as quaes não se pode distinguir por outros meios ordinarios. Assim o cinema está parti-

cularmente indicado para o exame e contrôle dos phenomenos psychicos, uma só fita cinematographica, tomada nas mais perfeitas condições teria mais valor, como documento, que os mais volumosos relatos dos sabios, graças á projeção sobre o «écran» das «imagens ultra-normaes» das apparições de «espectros», dos phenomenos psycho-occultos, de telepathia, etc...»

Mas o orgão do Instituto pergunta se os mediums accederão de bôa vontade a serem suas experiencias controladas pela cinematographia.

De facto, seria desejavel para todo o estudo verdadeiramente scientifico dos factos supranormaes, que pudessem ser registrados por instrumentos de physica inaccessiveis á suggestão, e nós temos esperança que um dia veremos fantasmas cinematographados.»

"O MEMORIAL SERVICE" NO ALBERT HALL

Da «Constancia»:

— A commemoração do dia do Armisticio que, com fidelidade, se realisa todos os annos no Albert Hall, deu ensejo a que os espiritas de Londres externassem e demonstrassem mais uma vez os ideaes que os animam.

Desta vez foi uma reunião que pode-se dizer, na verdade, destinada a condemnar as guerras e propiciar e alentar os sentimentos pela paz mundial; por esta razão especialmente, transcrevemos o extracto dessa sessão publicada pela Light, visto considerarmos opportuno nestes momentos em que os rumores de uma nova guerra agitam intensamente o ambiente europeo.

— A Srta. Estela Stead leu um sentido discurso e communicações recebidas de William Stead e «Dos dois jovens», cuja summula é: «Hoje innumeraveis seres se sentiram voltados ao tempo em que tudo o que elles amavam era da côr da sua juventude. Os pensamentos volveram aos passados dias de alegria e de dôr, e com toda a felicidade que era de esperar sem que as sombras houvessem interposto a sua presença. A lembrança dos amigos queridos está sempre viva, como igualmente a de todos a quem temos amado. Deixae que este anniversario o consideremos nosso «O Dia sempre vivo». Que seja um dia em que encontrareis tempo para dedicar-lhe um sentimento ao vosso proximo, não somente ao visinho em particular, como tambem a massa de todos os vossos proximos. E' de urgente necessidade para o vosso bem, para os nossos amigos e camaradas, para as nações como para o individuo, visto que cada um e todos fazem parte da humanidade, que se desenvolva um sentimento de maior bondade, de tolerancia, e uma verdadeira aversão á rebellião.

A rebellião está em torno de vós. Só pode ser dissipada pelo esforço individual afim de dispersar todo o ensinamento que a erigiu. Ha forças em acção que se não forem inutilisadas devastarão a vida em pouco tempo. Julgareis que já as combatemos na Grande Guerra, mas temos muitos motivos para continuar a campanha. Agora nos mobilisamos para auxiliar a lucta contra o materialismo».

— A oradora, sra. Graham Moffat começou dizendo: «Minha bôa vovósinha costumava a dizer quando falava de algo que não aprovava. «Não tem sido experimentado». E continuava: «Nunca se teve em mente que as mulheres andassem de bicycleta e os homens voassem. Mas estas cousas têm succedido. Outra cousa que a minha velha senhora dizia é «que nunca foi planejado» que os homens pudessem se communicar com os mortos. E assim é tudo. Mas ella teve que se acostumar com essas novidades, disse a oradora entre riso accrescentando que uma das mais bellas provas evidenciaes ella recebeu de sua mãe, do mundo espiritual.

Mencionou uma communicação, escripta pelo general Braddock, e mencionando o Canadá. O sr. Moffat não tinha conhecimento de cousa alguma sobre esse nome, mas consultando a historia desse paiz verificou que refe-

rido personagem é um conhecido soldado que combateu pela conquista do Canadá e morreu em combate. A mensagem de Braddock dizia que: «não ha mais guerra. Rogae pela paz».

— O Rev. C. Drayton Thomas fez notar que quando partiu para uma viagem longe de sua residencia, seu primeiro pensamento foi enviar uma mensagem aos seus para que ficassem tranquillos sobre a sua sorte. Tivesse sido eu um dos que cahiram na guerra, teria feito o mesmo, disse o conferencista. De facto, quantos na guerra passaram para o «além» e voltaram aos seus queridos para lhes dar mensagens, para demonstrar que aquelles que haviam ficado na terra não comprehendiam nem sabiam de que existia uma via de communicação.

Esta falta de conhecimento os tem penalisado muito. «Pergunte cada um a si mesmo, disse o orador, se alguem não já vos disse: para que molestar os mortos? Mas o que a elles molesta é a ausencia da comprehensão. Ha indicios, entretanto, no pulpito, e na imprensa, de que se está operando uma mudança.

Ha muito que fazer, accrescentou. Sabemos pouco sobre as leis que regem as faculdades psychicas. O problema será resolvido pelos pensadores do movimento espiritualista. Penso que muitas mediumnidades se prejudicam por não ser esse precioso dom completamente desenvolvido. Com maior conhecimento, as faculdades psychicas poderiam ter um aperfeiçoamento devido; embora isto requeira, da parte do medium, um certo sacrificio. Sem mediums não haveria communicação com o mundo invisivel, embora pudessemos obter communhão com esse mundo. «Mas» — disse o orador, eu pergunto, como um homem honesto conheceria a communhão se não tivesse falado com os seus amigos do «Além»?

Eu desejaria possuir o dom da mediumnidade; não trocaria esse dom pelo mais alto posto que a Igreja pode dar.

— O outro orador foi o sr. Hannen Swaffer: «A cada anno em todos os lugares deste paiz, reuniões como esta tem lugar no mez de novembro. Completamente esquecidos da promessa aos soldados que morreram na guerra, depositam flôres nos cenotophios, os padres fazem sermões, os diarios, como faço eu, escrevem uma quantidade de palavras, de artigos de fundo, e são pronunciados discursos por grandes chefes politicos. Ao mesmo tempo o dinheiro gasto em armamentos nos ultimos quatorze annos quasi está decuplicado. Foi chamada «uma guerra para terminar a guerra», e entretanto está se fabricando mais guerra.

Citou depois, paragraphos de um recente volume do commandante Kenworthy, que declarou que as mulheres deveriam ser envolvidas na proxima guerra. E' uma declaração em inglez sobrio feita por um official da armada Britanica, um membro socialista por uma das secções do Hull.

O sr. Swaffer mencionou uma recente sessão que assistiu, na qual se obteve uma mensagem de sir Conan Doyle, em que elle fala no sentimento do amor que o acompanhou na outra vida; isto o havia permittido obter muita luz no outro mundo.

E' este amor, do qual nós falamos, tão voluvelmente, que terminará com a guerra.

— A Srta. Lind-af-Hageby, occupou a tribuna. Ella lera essa manhã num periodico, um artigo de um conhecido homem de sciencia. O que escreveu foi uma poderosa defeza do materialismo. «Os homens, disse essa autoridade, devem ser humildes; são descendentes dos monos! (risos). As orações são inuteis, disse, porque o homem é a mais alta expressão das forças automaticas do universo». Esta é a classe de sciencia que nos brinda! Acabo de chegar de Genebra e me impressionou o crescente cinismo com que se olha ali a Liga das Nações. Em todos os paizes da Europa faz-se preparativos febris para a guerra. Gazes venenosos, para o ataque são cuidadosamente experimentados. Apesar de suas profissões de fé, a gente segue o credo do materialismo, em vez do credo de Christo — que é reconhecimento do poder do Espirito.

— O sr. Ernesto Oaten, é o ultimo orador: descreveu as impressões de uma mãe Escosseza que ouviu e reconheceu a vóz de seu filho, que

morreu na guerra. Este filho voltou á falar com sua mãe e lhe disse como entrou na Nova Vida. Entretanto, até o presente não havia communicação official de sua morte ; elle foi registrado como «extraviado».

Todos esses moços estão, no mais verdadeiro sentido da palavra, vivos. «Só vivem realmente os que escaparam da prisão da carne», concluio o sr. Oaten».

Esta reunião, como nos annos anteriores, foi organisada pela «Marylebone Spiritualist Association». Por fim o presidente sr. Craze pediu que todos trabalhassem pela paz internacional e a abolição da guerra. A immensa maioria ali presente se pôz de pé, unindo-se ao pedido altamente humanitario do Presidente.

UM EXERCITO DE ESPIRITOS

«A Revue Spirite Belge» transcreveu da «Spiritische Bladen», o interessante phenomeno que se vae lêr:

— «Sir Frank Benson, muito conhecido e que serviu em Flandrd durante a guerra, confirma a realidade de numerosos relatos, sobre muitos exercitos de espiritos que foram vistos durante a guerra. Na sua obra «Minha vida psychica» elle conta o seguinte :

«Num dos dias decisivos do começo da guerra mundial, um batalhão inglez devia marchar contra uma forte posição do inimigo. O Coronel notou que seus homens estavam particularmente augmentados. Um dos soldados lhe disse : Nós não sabemos, sir, como tropas de reservas chegaram aqui.» O coronel ficou estupefacto, porque elle não tinha, com effeito, tropas de reserva.

O ataque effectuou-se e depois de um combate encarniçado os Allemães renderam-se. Enviando a sua espada ao coronel, o official allemão lhe perguntou : «Mas onde estão as outras tropas ? — Que tropas ? perguntou o coronel. «Mas eu vi centenas de homens além dos que estão aqui». O coronel disse : «Todas as minhas tropas que tomaram parte no ataque, estão aqui diante vós». — «Não comprehendo isto — responde o general allemão — porque além destas forças, nós vimos centenas de homens, combatendo ao vosso lado».

Alguns annos depois da guerra, continúa Sir Frank Benson, eu contei esse caso na «London Philosophical Society». Um senhor levantou-se, veio perto de mim e me disse : «Eu garanto a verdade do que vós acabais de contar, pois, sou o coronel a quem nesse dia os allemães se renderam».

AS VISÕES DE GOETHE

As revistas allemães transcrevem escriptos do Prof. Ludwig Jaham, relembrando as «Visões de Gœthe».

1.o Depois da partida de Sesenheim, Gœthe viu-se a si proprio a cavallo, fazendo uma viagem que, de facto, realisou 8 annos depois. Esta foi a sua mais conhecida visão.

2.o A «manifestação» do soldado francez no campo de batalha de Iena, á qual assistiu um amigo de Gœthe, K., e que se prolongou por muito tempo.

3.o A visão no caminho de Belvedire a Weimar : Gœthe viu, vestindo um roupão e uns chinellos que lhe pertenciam, o seu amigo, Friedrich, de Frankfort. Chegando á casa encontro o amigo, que fôra surprehendido por um aguaceiro, e entrara em sua casa lhe vestira o roupão e calçara os chinellos.

O Prof. Jaham accrescenta : «Gœthe tratou muito de questões occultas, e estudou os lados obscuros da natureza, como provam os seus livros. Conheceu muitos phenomenos e teve visões.»

Ecos e Noticias

FRANÇA

PARIS

O illustre sabio francez, Sr. Dr. Andry Bourgeois fez na «Maison des Spirites» uma conferencia sobre o thema — «Porque Morremos ?»

O orador estendeu-se em considerações sobre as escolas — materialista, metapsychica e espiritualista, concluindo que ha absoluta necessidade de um esforço pessoal, condição indispensavel da evolução dos individuos para obtenção da verdade.

O Dr. Bourgeois, apesar da sua argumentação scientifica, falou numa linguagem clara e simples, como é de seu costume.

* * *

O Pastor Ed. Wietrich fez tambem na «Maison des Spirites» uma conferencia sobre «O alcance do nirvana».

Rochefor-Sur-Mer e Rouen

O sr. Wietrich fez nestas duas cidade conferencias sobre a «Doutrina da Reincarnação», com grande successo.

—

Revue Spirite

Agradecemos a illustre collega as palavras de encorajamento que nos tem enviado por vezes.

Agora noticiando o anniversario d'O Clarim, desta cidade de Mattão, diz a «Revue» :

— «O Clarim — o valoroso jornal de S. Paulo, festejou seu 25.º anniversario. O nosso confrade é um dos orgãos espiritas que mais tem trabalhado pela causa espirita no Brasil, e apesar da sua apparencia modesta, o seu trabalho tem sido dos mais fecundos. A «Revue Spirite» envia ao director d'O Clarim, sr. Cairbar Schutel, e a todos os seus collaboradores suas fraternaes felicitações.

Psychica

Temos sobre a mesa o numero de dezembro, desta revista, sob a direção de Mme. Carita Borderieux.

Revue de la Santé «Guerir»

Recebemos o n.o 2 desta interessante publicação que se edita em Paris, sob a direção de M. Louis Gastin.

Retribuimos a visita.

HOLLANDA

Tratando da propaganda na Hollanda, diz a «Revue Spirite».

— Notamos com grande prazer, a publicação no *Geest en Levem* (Arnhem) de um artigo sobre a organisação do «Congresso Espirita Internacional de Haya», em 1931, que promette ser importante ; no *Spiritische Bladen* (Haya) nós lemos um bello estudo de M. A. Saparenburg sobre Ernesto Bozzano, que é a cabeça do movimento espirita na Europa ; elle batalhou contra o animismo com Morselli na *Luce e Ombra*, com Ch. Richet, nos *Annales des Sciences Psychiques*, com René Sudre, mais recentemente, no seu livro :

A proposito da introdução da metapsychica humana, apparecido em Paris, Edições Jean Meyer.

— Sessões experimentaes (medium Jouker, a 19 e 30 setembro) continuam a realisar-se entre os hollandezes, que têm feito propaganda

excepcional (com um estudo e retrato de Bozzano».

PORTUGAL

—O sr. Dr. Antonio J. Freire tem feito conferencias e palestras doutrinarias na Federação Espirita Portugueza, que têm despertado grande interesse á assistencia.

— O sr. Pedro C. Dias de Souza, com o auxilio de um medium tem feito importantes trabalhos demonstrativos da Imnortalidade.

— Deveria ter partido para o norte, para fazer uma série de conferencias em Vianna do Castello, Porto e Coimbra, o Dr. Antonio Freire, da Federação Portugueza.

— A subscripção para construção do predio em que deverá funccionar a Federação já attinge . . . . 216:000$000.

— A «Sociedade Portuense de Investigações Psychicas» traduziu para o portuguez o «Extracto do Relatorio», do Congresso Espirita Internacional, realisado em Londres no anno 1928.

E' um livro de 250 paginas, que a Sociedade vende ao preço de 4 escudos.

ITALIA

— O Dr. Ernesto Bozzano continua, em «Luce e Ombra» a publicação de sua monographia «Dei fenomeni di «apporto».

— Suspendeu a sua publicação a Revista «Ultra».

HESPANHA

— O sr. Fernando Córchon fez, na Instituição «Veritas», uma conferencia, sobre o thema — «O Pensamento».

— O Centro Barcelonez elegeu a sua nova directoria, ficando como presidente o sr. Martin Font.

— A nova eleição da Federação Hespanhola resultou a constituição da directoria, sob a presidencia do Prof. Asmara.

— A Juventude «Lumen», do Centro Barcelonez elegeu para seu presidente o sr. Francisco Guevora.

— Tem se effectuado no Centro Barcelonez diversas conferencias á cargo dos oradores : sr. Marceliano Rico, sr. Frederico Climent Terrer, sr. Mateo Luiz, e do Dr. Mur, da Universidade de Barcelona.

— Temos sobre a mesa «La Luz del Porvenir», da Federação Espirita Hespanhola.

CUBA

— O Grupo Amalia, de Havana, effectuou uma velada em memoria do socio fundador Mario de La Torriente.

— O «Heraldo de Cuba» noticiou a manifestação de ostensivos phenomenos em Havana, como ruidos, movimentos de objectos, etc.

— A «Liga Contra o Suicidio» effectuou interessante velada em memoria de Simon Bolivar, cujo centenario se realisou em toda a America.

— Temos sobre a mesa «Rozendo» revista do Centro Espirita de Matanzas.

PORTO RICO

— Recebemos a revista «Rayo de Luz», de Ponce, que pede uma reunião dos espiritas para tratar-se de assumptos necessarios a propaganda.

BELGICA

— Esteve em Liège, o Pastor Wiétrich, incançavel propagandista que fez uma série de conferencias espiritas.

* * *

Fizeram conferencias na Federação Espirita Liègense, os srs.

Dr. Monier e M. Bieva, que foram muito aplaudidos pela numerosa assistencia.

* * *

A conferencia de M. Ch. Derache em Charleroi na «Maison des Huits Heures» foi um verdadeiro successo, que atrahiu numerosa e selecta assistencia.

* * *

Em Jamappes, o sr. Chapelle fez uma conferencia publica sobre: «Socrates precursor da Idéa da Sobrevivencia, com a base philosophica da reincarnação».

O orador agradou sobremodo ao numeroso auditorio, tendo concluido com um appello para os preparativos do Congresso de Charleroi.

* * *

Recebemos a «Revue Spirite Belge» muito bem cuidada, dirigida por M. J. L'Homme.

ARGENTINA

— Foi fundado em Buenos Ayres, a «Agrupacion Cosme Marino, que celebrou no mez passado uma sessão commemorativa ao seu protector. Desta sociedade recebemos uma circular contra os mystificadores e exploradores do Espiritismo, que estão merecendo um serio ataque dos espiritas argentinos.

— Temos sobre a mesa, as seguintes revistas argentinas, de divulgação espirita: *Constancia, La Nota Espiritista, Luz y Vida, Palabra de Lumen, La Idéa, e Resplendor de la Verdade.*

Como se vê os confrades argentinos estão verdadeiramente desenvolvendo a propaganda que não se limita á imprensa, mas tambem á palavra oral.

INGLATERRA

Conan Doyle Memorial

Sob a presidencia do Vice Almirante J. Amstrong foi fundada uma grande associação em Londres, para fins de pesquizas psychicas, para acolher mediums e desenvolver numa escola adequada seus dons, garantindo-lhes a subsistencia, e para propaganda do Espiritismo. Foi estabelecido tambem o serviço de cooperativa.

A nova sociedade faz um appello aos espiritas do mundo inteiro para o erguimento da empreza.

Os donativos podem ser enviados a—A. G. Grigg. Esq. Hon. Treasurer the Conan Doyle Memorial Fund, Lloyd's Banck, Ltd., 121-Oxford Street, London, W. 1.

* * *

Recebemos «The Greater World», revista semanal que circula com a maxima pontualidade.

MEXICO

— Os espiritas de «Perla Reinera», (Monterrey) trabalham activamente na propaganda. Recentemente o Centro Aurea celebrou o onomatico de um dos seus protectores, cuja festa teve grande assistencia.

— O Centro Amor e Caridade, de Pampico tem feito sessões de propaganda, com bons resultados.

— Temos sobre a mesa o «Siglo Espirita», orgão da Federação Espirita Mexicana.

— O laborioso grupo de Pampico, tem effectuado festivaes difusores do Espiritismo, com verdadeiros resultados.

ESPIRITISMO NO BRASIL

O movimento revolucionario que substituiu o governo transacto, deu ensejo a uma grande invasão clerical que está, por certa forma, atemorisando os espiritos livres ameaçados em sua liberdade espiritual.

Os jornaes liberaes do Brasil, que aliás são pouquissimos na epocha que atravessamos, têm publicado diversos protestos de pensadores contra as pretenções do clero e sua intervenção nos negocios temporaes. O «Correio da Manhã» que é justamente o que mais tem se salientado, publicou, nos ultimos tempos, diversos artigos do sr. Almirante Americo Silvado, bem como dos Drs. Miguel Lemos e Jefferson S. Vieira Lemos, do Apostolado Positivista do Brasil sobre o respeito á Carta Constitucional de 24 de Fevereiro de 1891. Esses illustres cidadãos dirigiram ao Presidente do Governo Provisorio um protesto contra as aspirações do clero.

De outro lado, a «Liga Brasileira do Livre Pensamento», de S. Paulo, deu publicidade do Memorial que dirigiu ao Chefe do Governo Provisorio, contra a adoptação do «Ensino Religioso nas Escolas». Ultimamente um grupo de livre-pensadores, de S. Paulo, publicou um protesto contra os ritos e cerimonias catholicas romanas nos actos officiaes.

No Rio de Janeiro, a «Liga Espirita do Brasil» está fazendo um appello a todos os espiritas brasileiros e livre-pensadores, e adeptos de outro credo que não seja o Romanismo, para se movimentarem «de modo á velar por aquillo que a Constituição de 24 de fevereiro 1891 conferiu á nação, e que moral-espiritual, politico-socialmente se constitúe a nossa maior conquista, na synthese de seu artigo 72 e respectivos paragraphos, garantindo a liberdade de culto e de pensamento, do ensino leigo nas escolas publicas e da separação das egrejas do Estado». A «Liga» effectuará no Rio de Janeiro, uma grande reunião a 31 de março do corrente anno para tal fim, devendo todos os espiritas e livres pensadores que quizerem se aliar á mesma dirigirem-se desde já ao seu presidente — Commandante João Torres, rua do Ouvidor, n. 15, que melhores informações dará á respeito.

O Natal nos Estados

Em todas as cidades de todos os Estados do Brasil foi festejado o Natal pelas aggremiações espiritas esparsas em todo o paiz. E' assim que, além das sessões commemorativas publicas, nas quaes houve conferencias de propaganda, foram distribuidos aos pobres, generos, roupa e dinheiro, dando assim os espiritas um bello testemunho do seu amor pelos que soffrem, do seu interesse pelos desprestigiados da sorte.

Alagôas

Maceió

Uma caravana espirita composta de 24 membros, dentre os quaes notamos os nossos amigos Euripedes T. Lima, Adherbal Arecipo, Dr. Barbosa Junior, Dr. Theodoro Palmeira, visitou 18 gremios de Maceió, proferindo discursos de orientação e animadores.

Minas Geraes

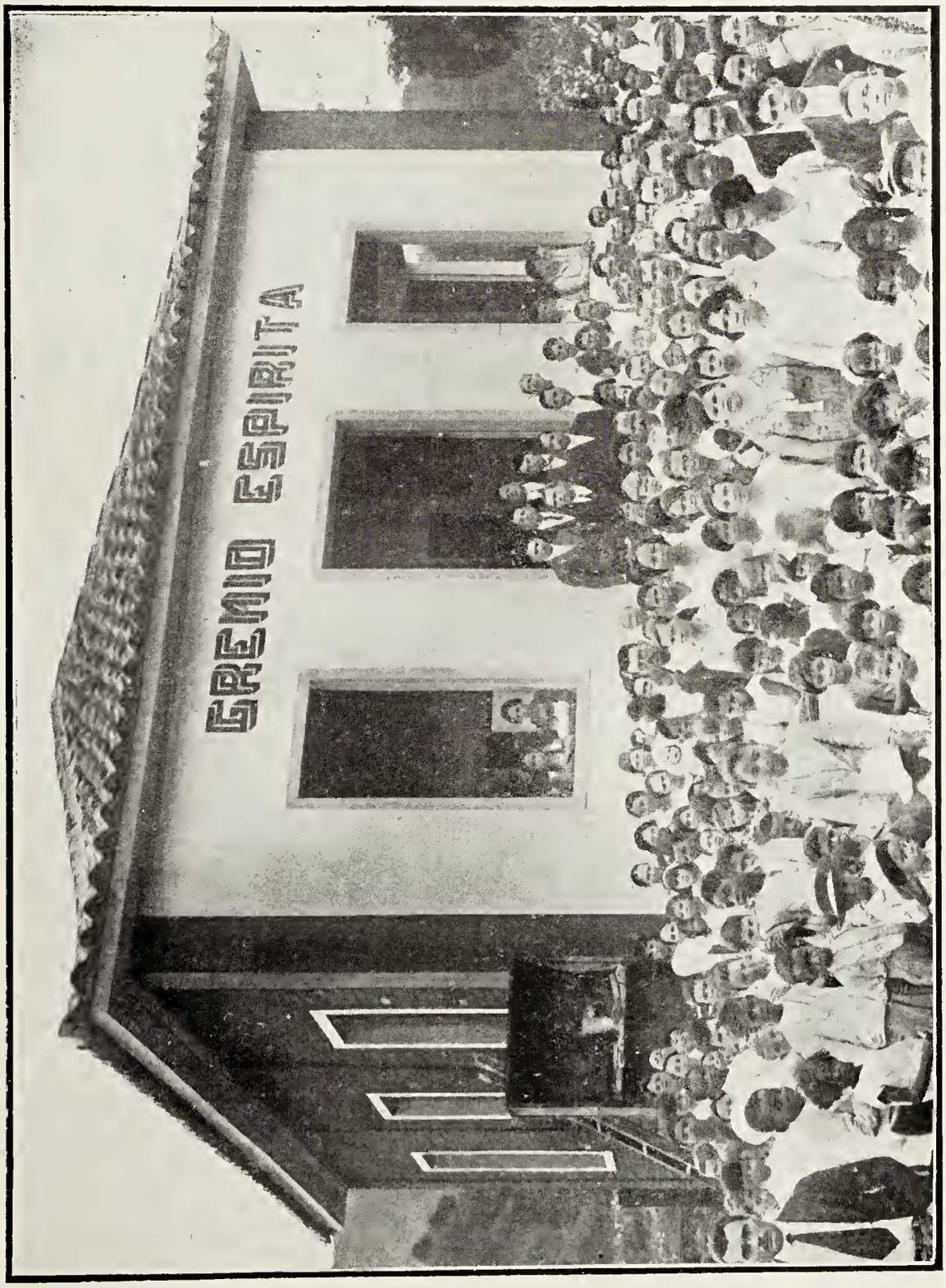
Presidente Soares

Presidente Soares é uma das cidades mineiras em que o Espiritismo vae-se desenvolvendo, graças á propaganda de meia duzia de obreique se esforçam para tornar conhecida esta bella Doutrina.

O Centro de Presidente Soares, denomina-se «Retiro dos Filhos de Deus».

No ultimo Natal esta associação com o auxilio do commercio fez distribuição de generos e roupas aos necessitados, tendo á noite effectuado, na sede social, uma conferencia, o sr. Kruger Mattos, um dos dirigentes do Centro «Francisco de Assis», de Carangola.

Por occasião dessa festa, foi tirada a photographia do predio do centro em via de ser concluido, os assistentes e demais pessoas espiritas, vendo-se tambem na porta do centro a sua directoria junto ao sr. Kruger de Mattos. Da esquerda para direita: Braz Cosenza (secretario); Kruger de Mattos; ao fundo, na mesma ordem: Raymundo José Soares (da commissão de contas); Pharmaceutico Rozendo Fontes Tavares (Presidente); Em direção á Braz Consenza: José da Costa Lisbôa (da Commissão de Contas); Odorico Rocha (procurador);



Photographia offerecida á Revista Internacional do Espiritismo, pelo Centro Espirita «Retiro dos Filhos de Deus»

Leoncio Faria (da commissão de contas); por traz deste — José Oliveira Santos (thesoureiro).

Rio Grande do Sul

O «Jornal da Manhã», de Porto-Alegre, abriu uma «Secção Espirita», na qual se dá resposta a todas ás perguntas que tendem ao conhecimento do Espiritismo.

* * *

O Dr. Paulo Hœcker effectuou no theatro uma substanciosa conferencia de propaganda que reuniu numeroso auditorio.

* * *

A Sociedade Espirita «Allan Kardec» continua desenvolvendo larga propaganda por meio de conferencias e palestras semanaes.

* * *

A Federação Espirita Riograndense está soffrendo um periodo de reorganisação social, devendo breve ser constituida sua nova directoria.

Rio de Janeiro

Novo Jornal

Sob a direção do sr. Souza Prado, foi fundado na Capital Federal o «Heraldo», novo jornal que se propõe á tarefa de propaganda.

O primeiro numero que temos sobre a mesa, está bem redigido e contem 12 paginas.

Felicitamos ao collega, desejando-lhe bôa orientação.

Correspondencia do Rio

— Um dos mais esperançosos grupos de effeitos physicos e «voz directa» desta Capital pertence á «Casa dos Espiritas», presidida pelo Capitão-tenente João Torres. Muito breve espero enviar um relato de experiencias que já iniciamos neste grupo.

— Mais um grupo destinado á produção da "Voz direcia" é o da "Tenda Espirita Joanna d'Arc".

Estes trabalhos vão tomando vulto na Capital e aos poucos se estão espalhando pela cidade toda. Elles têm despertado enorme curiosidade entre os nossos confrades, e não menor entre os sectaristas de varios credos.

— A revolução abalou todo o trabalho espirita aqui no Rio, mas estou crente que muito breve tudo reentrará nos eixos.

— Um grupo de propagandistas obteve novamente a permissão de visitar a Casa da Correcção e fazer conferencias doutrinarias aos sentenciados, bem como distribuir livros e folhetos. Esteve á frente deste movimento o nosso confrade sr. Leonardo Torrentes.

A primeira conferencia foi feita pelo Dr. Sebastião Caramurú, sobre "Jesus e as manifestações espiritas".

— Fez uma conferencia no "Abrigo Thereza de Jesus», o Dr. Leoncio Corrêa, ex-director da Instrução Publica e fino litterato, propagandista do Espiritismo.

— Estou sciente que a Republica Nova estenderá ainda mais os limites da liberdade, não merecendo, portanto, credito os boatos de alliança da Igreja com o Estado. Continuará a ser mantida a letra da Constituição, predominará o principio Positivista, e si a nova Constituição for promulgada em nome de Deus, será tambem com exclusão do elemento clerical.

Do Correspondente.

Paraná

Curityba

— A Federação Espirita do Paraná assim constituiu sua nova directoria: pres. Pr. José Nogueira dos Santos; 1.o vice, Dr. Flavio Ferreira Luz; 2.o Pedro Augusto Pereyron; secr. geral, Augusto Curial; director do Nucleo Central, Jacob Holzmann;

secr. Demetrio Pacheco ; Director do Albergue Noturno, Esmeraldo Blasi ; Director do Ensino e Caixa Allan Kardec, Dr. Sebastião Paraná ; Director do Departamento Registro e Estatistica, Humberto Loyola ; Director da Pharmacia, sra. Rosina Silva ; Directores da Commissão Pró-Sanatorio Bom Retiro : Dr. Flavio Luz, Antonio Borges Moura, Domingos Greca ; bibl. João Eugenio Justen e Olegario Ayres de Arruda ; Directora do serviço de expedição, D. Maria José Wanderley ; Commissão de propaganda : pres. Dr. Flavio Luz ;—membros : Dr. Sebastião Paraná, Dr. Lindolpho Barbosa Lima ; Dr. Avelino Lopes, Cap. Antonio V. Silva, Pr, José Nogueira Santos, Nerval Silva, Oswaldo José Ayres e Liconio Corrêa.

* * *

A Federação Espirita do Paraná mantém : Albergue nocturno ; pharmacia e consultorio ; bibliotheca ; Palestras dominicaes.

* * *

Foi apresentado, em assembléa, á Federação, o relatorio do presidente Pr. José Nogueira do Santos, cujas notas principaes são : Na pharmacia foram aviadas em 1930 — 13.060 receitas. No Albergue Nocturno pernoitaram 6.003 pessoas. As escolas elementares do sexo masculino tiveram um comparecimento de 150 alumnos, e do sexo feminino 86 alumnos.

* * *

A Federação continua a manter como orgão official do seu departamento — «O Clarim».

São Paulo

Campinas

Continuam as conferencias na Associação Espirita Caminho da Verdade. Falaram ultimamente o Dr. Souza Ribeiro e a srna. Luiza Franco que dissertou sobre o nascimento do Espiritismo e sua acção social.

— O «Diario do Povo» abriu uma columna espirita, acto digno de menção que assignala bem a feição liberal deste jornal.

Jundiahy

O Centro Espirita Fraternidade assim constituiu sua nova directoria : pres. Antonio J. Pires ; vice, Pedro Sokoloski ; 1.o thes. Laurentino Santos ; 2.o Vicente P. Silva ; 1.o secr. Alcides W. Machado ; 2.o João Martins.

NOTAS DIVERSAS

Nova Conferencia do Almirante Thompson

O sr. Almirante Thompson realisou mais uma conferencia no Theatro Lyrico, do Rio de Janeiro, na qual abordou o thema : «O divorcio».

* * *

Revista Espirita do Brasil

Entrou no 3.o anno de existencia esta revista que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Camp-tenente João Torres.

A «Revista Espirita do Brasil» é orgão da Liga Espirita do Brasil, cuja orientação obedece.

A' illustre collega, nossas cortezias.

* * *

O nosso anniversario

Depois de haver circulado o n.o 12 da nossa revista, a nossa collega «A Aurora», registou o havermos completado o 6.o anno de vida, com as

seguintes palavras que muito nos penhoram e agradecemos :

Revista Internacional do Espiritismo

Com o bellissimo numero de 15 de janeiro p. findo, que temos em mão, terminou o 6.º anno de sua preciosa existencia esta prezada collega, cujo valor honra a arte graphica da nossa terra, e mais do que esta, a sua orientação e feitura, que a colloca na vanguarda das suas congeneres, por qualquer prisma que seja encarada a sua publicação.

Manda a justiça, pois, que nos desvaneçamos satisfeitos com a sua realisação e supliquemos á Deus não só a sua brilhante continuação como ainda que mais se eleve e engrandeça em pról das verdades de que é portadora.

Ao seu digno director, o querido irmão Cairbar Schutel e seus collaboradores, as nossas sinceras e fraternaes saudações.

* * *

Expediente da Revista Internacional do Espiritismo

Como medida indispensavel á manutenção da vida desta *revista* somos obrigados a supender a remessa aos assignantes que se acham em atrazo e não responderam ás duas ultimas circulares que entremeiamos ás paginas da revista.

BIBLIOGRAPHIA

Guia Methodico do Experimentador Espirita

Mais um livro acaba de ser dado á publicidade pelas «Edições Espiritas O Clarim» — *Guia Methodico do Experimentador Espirita.*

Dita obra contém : Os grupos e sua evolução experimental ; Organisação das sessões ; controle das manifestações ; Vocabulario do estudante espirita.

A' venda na «Livraria d'O Clarim, preço 2$500 sob registro.

—

A Questão Religiosa

E' um folheto de 30 pags. de distribuição gratuita, com uma tiragem de de 5.000. Contém as seguintes materias : Estudo da Religião ; Religião Catholica Romana ; O Protestantismo ; O Budhismo ; Mazdeismo, Shintoismo, etc. ; Christianismo Primitivo ; Espiritismo ; Questão Religiosa ; Aos Operarios, aos humildes, aos desprotegidos, aos filhos do povo. E' da lavra do nosso companheiro Schutel.

Pedidos gratis na Livraria d'O Clarim, enviando só o sello para remessa.

—

Jacques-Jacqueline

Ensaio sobre alguns phenomenos normaes e supranormaes, da lavra do sr. Edgard Bonnet. Tem um magnifico repositorio. Vamos lêl-o com attenção. Por ora agradecemos ao autor o exemplar que nos enviou.

Os pedidos podem ser feitos ao autor — M. Edgard Bonnet, rue B. lomet, 42 — France — Paris.

Revista Internacional do Espiritismo

Collecções encadernadas : do 1.o anno 40$000; do 2.o anno 30$000 ; do 3.o anno 40$000 ; do 4.o anno 35$000 ; do 5.o anno 30$000

Pedidos á directoria — Mattão — E. S. Paulo

Revista Internacional do Espiritismo

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

Director: CAIRBAR SCHUTEL — Collaboradores: DIVERSOS

Redacção e Administracção

MATTÃO - E. DE S. PAULO - BRASIL

A *Revista Internacional do Espiritismo* está em communicação com as principaes revistas européas, em vista do que, além dos artigos de fundo dos seus collaboradores, publica os relatos, dos jornaes de além mar, dá conta das conferencias, dos congressos, e na sua Chronica Extrangeira e E'cos e Noticias, deixa os leitores ao par de todos os factos e novidades Animicos e Espiritas occorridos no mundo inteiro. A Revista apparece regularmente a 15 de cada mez, com 32 a 40 paginas de accordo com a materia de urgencia, utilidade e actualidade.

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

— BRASIL	— Anno	— Assignatura	simples	20$000
— BRASIL	— Anno	— Assignatura	registrada	24$000
EXTRANGEIRO	— Anno	— Assignatura	simples	24$000
EXTRANGEIRO	— Anno	— Assignatura	registrada	30$000

NUMERO AVULSO 2$000

As Assignaturas começam em Fevereiro e Agosto e são pagas adiantadamente

Á venda nas principaes Livrarias Espiritas